

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

18 de Maio de 2025 Nº 9.453

33 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

HORTOLÂNDIA 34 ANOS

Sua grandeza está no coração das pessoas

Desde suas origens, Hortolândia acolhe migrantes de todo o Brasil em busca de melhores condições de vida. Muitos chegaram entre as décadas de 1970 e 1980, atraídos pela expansão industrial, quando ainda era um distrito carente de Sumaré. Após a emancipação, em 1991, outros passaram a escolher a cidade como lar. Hoje, Hortolândia se destaca por seu desenvolvimento urbano, qualidade de vida e avanços em áreas como saúde, educação e segurança. Conta com parques, energia limpa, câmeras inteligentes e LED nas ruas. É uma cidade planejada, moderna e premiada. Em 2025, celebra 34 anos com conquistas. E foi reconhecida como uma das cidades mais felizes do país. PÁGINAS 13 a 24

Disparam queixas de pacientes com câncer contra convênios na região

Número de reclamações registradas na ANS subiu 115% em dois anos nas cinco cidades; Sumaré e Paulínia possuem maior aumento percentual de pacientes insatisfeitos; negativa indevida em cobertura pode gerar autuações PÁGINA 09

EMPREENDIMENTOS FUTUROS

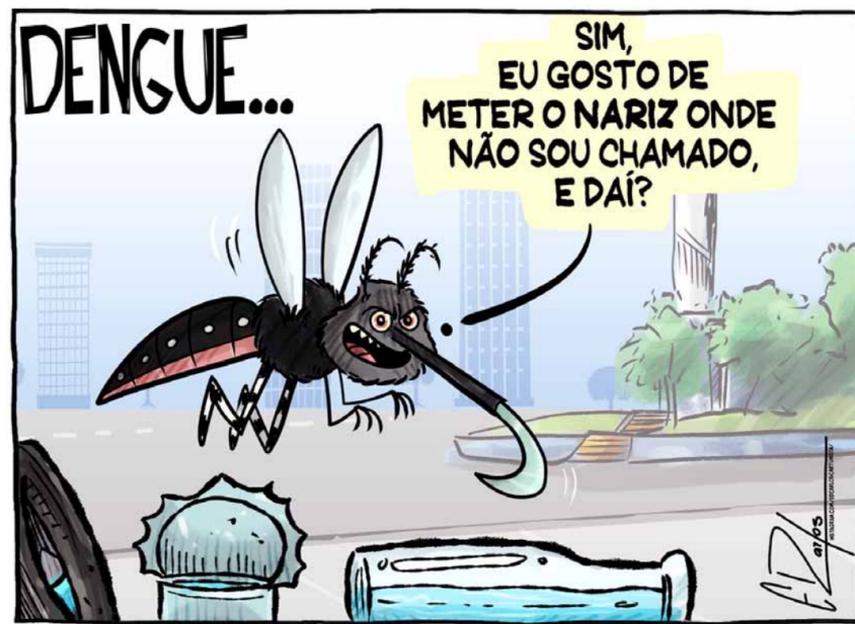


DIVULGAÇÃO

Sumaré atualiza lei para atender habitação social

O prefeito de Sumaré Henrique do Paraíso (Republicanos) apresentou e a Câmara Municipal aprovou nesta semana projeto que altera dispositivos da Lei nº 4.880/2009, que regulamenta os Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS). As mudanças atualizam a legislação municipal para adequá-la às novas normas do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável e da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, ambas de 2023. PÁGINA 3

CHARGE



MURILO RINALDO ADOTA PRÁTICAS JÁ REPROVADAS PELO TCE PÁG. 05

EM CAMPINAS

Vice-governador de SP visita polo de inovação regional PÁGINA 08



Felício Ramuth esteve em Hub Internacional

CORREÇÃO INFLACIONÁRIA

Zezé Gomes sanciona reajuste salarial de servidor público PÁGINA 12

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 28°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2863

Quinta-feira, 15 de Maio de 2025

05 23 32 34 47 56

LOTOFÁCIL

Concurso 3392

Quinta-feira, 15 de Maio de 2025

01 02 03 06 07
08 09 11 13 14
17 18 19 22 24

QUINA

Concurso 6730

Quinta-feira, 15 de Maio de 2025

21 44 57 60 65

LOTOMANIA

Concurso 2770

Quarta-feira, 14 de Maio de 2025

00 02 03 24 28
30 37 41 48 49
52 61 72 78 83
87 88 89 90 92

DUPLA SENA

Concurso 2807

Quarta-feira, 14 de Maio de 2025

1º SORTEIO

07 15 20 26 30 45

2º SORTEIO

04 11 21 30 39 43

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

Boas práticas socioambientais mudam cidades e reforçam a cidadania

Dirceu Dalben é deputado estadual



Uma de minhas maiores preocupações como homem público, nas funções democraticamente eleitas de prefeito e deputado estadual, tem sido com a urgência de enfrentamento dos graves desafios socioambientais colocados para as cidades paulistas e brasileiras de forma geral. O modelo de crescimento de nossas cidades resultou em muitos problemas de ordem social e ambiental, como a proliferação de bolsões de pobreza, várias modalidades de poluição atmosférica e formas insustentáveis de destinação de resíduos, com o acúmulo de lixo em áreas sensíveis, com impacto nos recursos hídricos e no meio ambiente como um todo, além de afetar a saúde de muitos grupos populacionais.

Neste cenário, cada vez mais creio ser estratégica a necessidade de estímulo de boas práticas que levem a transformações importantes no desenho das cidades, unindo ações do poder público, da iniciativa privada e das comunidades. O incremento do sentido de cidadania, que é a garantia de direitos para todos, mobilizando as pessoas pelo bem comum, é essencial para o desenvolvimento dessas boas práticas.

Uma oportunidade notável para a proliferação de boas práticas, em território paulista e em todo país, foi dada com a edição da Lei Federal nº 14.260, de 8 de dezembro de 2021, que estabelece incentivos à reciclagem no país, criando o Fundo de Apoio para Ações Voltadas à Reciclagem (Favorecicle) e os Fundos de Investimentos para Projetos de Reciclagem (ProRecycle). O propósito dessa Lei Federal é promover a cadeia produtiva de reciclagem e o uso de materiais recicláveis, equacionando em definitivo o drama da destinação de resíduos no país.

Por sua vez, a Lei nº 14.260 foi regulamentada pelo Decreto Federal nº 12.106, de 10 de julho de 2024. O Decreto regulamenta os incentivos fiscais à cadeia produtiva da reciclagem previstos na nova legislação, detalhando a dedução de imposto de renda para apoio a projetos de reciclagem.

Este é um dos aspectos revolucionários da nova legislação, o da possível dedução de imposto de renda, de pessoas físicas e ju-

rídicas, para investimento em projetos relacionados à cadeia produtiva da reciclagem. Trata-se de um mecanismo equivalente ao dos incentivos fiscais já existentes nas áreas da cultura e do direito das crianças e adolescentes. Pessoas físicas e empresas podendo abater de suas declarações de imposto de renda valores que podem ser destinados a projetos de várias naturezas no âmbito da cadeia

produtiva da reciclagem.

A nova legislação permite a dedução limitada a 6% do imposto de renda para pessoas físicas e a 1% do imposto de renda para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real. A dedução pode ser então destinada a projetos como a incubação e a implantação de infraestrutura de microempresas, de pequenas empresas, de cooperativas e de empreendimentos sociais solidários que atuam em atividades de reciclagem. Ou seja, vários empreendimentos sociais, como cooperativas de reciclagem, que geram emprego e renda para milhares de pessoas, podem ser beneficiados por essa lei, que na realidade favorece a multiplicação de boas práticas na destinação de resíduos em todo o país.

A regulamentação da Lei Federal nº 14.260 tem menos de um ano. Essa inovadora forma de estimular a reciclagem no país, com possíveis resultados transformadores em termos sociais e ambientais, não é ainda conhecida da maior parte da população e também no setor empresarial. Como deputado membro da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de São Paulo e com a preocupação socioambiental em minha trajetória, por exemplo com a criação da Agenda 21 da Região Metropolitana de Campinas quando era prefeito de Sumaré e presidente do Conselho da RMC, entendo ser de minha responsabilidade ser um propagador da nova legislação, que abre muitas possibilidades de transformação nas cidades paulistas e brasileiras em geral, com ganhos enormes nas áreas social, econômica e ambiental.

Poder público, empresas e cidadania organizada podem contar com meu apoio, pois os mecanismos previstos em lei podem e devem ser logo colocados em prática, pelo bem de todos.

Superar a tríplice monotonia do sistema agroalimentar

Ricardo Abramovay é professor sênior do Instituto de Estudos Avançados da USP, Patrícia Jaime, professora da Faculdade de Saúde Pública da USP, e Arilson Favareto, titular da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis da USP/Jornal da USP

O espetacular aumento da riqueza derivado da grande aceleração que marca a segunda metade do século 20 teve na drástica redução global da fome uma de suas expressões mais emblemáticas. Em 1960, uma em cada três pessoas passava fome, no mundo. Hoje, apesar da vergonhosa cifra de 800 milhões de pessoas que não ingerem o suficiente para satisfazer suas necessidades calóricas básicas, isso representa menos de um décimo da população mundial.

O Brasil, após ter saído do Mapa Global da Fome em 2014, voltou a ele durante a gestão do fanatismo fundamentalista, situação que começou a ser rapidamente revertida quando ciência e democracia voltaram a nortear as ações governamentais. Apesar do recente aumento no preço dos alimentos e de seus impactos tanto macroeconômicos como na vida das famílias, a democracia brasileira tem instrumentos múltiplos de políticas públicas para combater a fome.

Fome Zero, o segundo dos dezesseite Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tem que ser, no entanto, ponto de partida e não de chegada. A Revolução Verde conseguiu aumentar as safras, as produções animais e a duração dos produtos nas prateleiras, graças a um conjunto de técnicas que se mostram cada vez menos compatíveis com o agravamento dos eventos climáticos extremos. O sistema agroalimentar contemporâneo responde por nada menos que um terço das emissões globais de gases de efeito estufa. Ele é também o mais importante vetor de erosão da biodiversidade e está na raiz de algumas das formas mais graves de poluição, tanto pelo uso em larga escala de antibióticos, como por sua dependência de agrotó-

xicos e fertilizantes minerais em quantidades que vão muito além dos limites planetários.

A ingestão de calorias e de produtos animais no mundo é muito superior às necessidades metabólicas das pessoas. Não é o aumento das safras que permitirá zerar a fome nas regiões onde ela se concentra e sim a estabilidade política, a conquista da democracia e de meios para o acesso a uma alimentação saudável e diversificada.

O Grupo Consultivo da Pesquisa Agrônoma Internacional (a organização que esteve na origem da Revolução Verde desde o final dos anos 1960 e que reúne as mais importantes organizações de pesquisa agropecuária do mundo, entre elas a Embrapa) tem trabalhos mostrando que, embora a humanidade conheça mais de sete mil produtos comestíveis (dos quais 400 são cultiváveis), apenas seis deles oferecem 75% das calorias vindas de plantas: trigo, milho, soja, arroz, batata e cana-de-açúcar. E isso num contexto em que a presença de ultraprocessados é, no mundo todo, cada vez maior. Nos Estados Unidos eles respondem por cerca de dois terços das calorias ingeridas e são os principais determinantes da epidemia de obesidade que atinge nada menos que 40% de sua população.

O maior desafio contemporâneo não está, portanto, na obtenção de safras cada vez mais abundantes daquilo que o sistema agroalimentar oferece hoje. Claro que a alimentação de oito e talvez de dez milhões de pessoas não tem como prescindir da oferta massiva de grãos. Soja, milho e trigo continuarão a ter papel importantíssimo tanto no consumo humano como na alimentação animal. Mas as mudanças climáticas e a destruição que, até aqui, a expan-

são destas culturas se apoia tem que se transformar. Três são os desafios centrais.

O primeiro consiste em encontrar métodos que permitam introduzir biodiversidade no interior das culturas agrícolas para recuperar a vida dos solos, reverter a destruição em larga escala de fungos, insetos e plantas indispensáveis à própria oferta global de grãos. O Brasil é globalmente pioneiro na pesquisa e na implementação de bioinsumos que abrem promissor caminho para reduzir a dependência de agroquímicos cada vez mais caros, poluentes e que se apoiam em tecnologias fechadas das quais os produtores agropecuários se tornam dependentes. Bioinsumos já são uma realidade em muitas fazendas brasileiras e têm contribuído para reduzir custos de produção e, ao mesmo tempo, recuperar serviços ecossistêmicos ameaçados pelas técnicas hoje predominantes.

O segundo desafio consiste em reduzir drasticamente o vínculo entre produção animal (sobretudo de aves e suínos) e o uso de antibióticos. A monotonia genética das raças animais tem que dar lugar a maior diversidade. É preciso combater o mito da escassez iminente de proteínas e buscar métodos produtivos que respeitem a dignidade animal, que melhorem a higiene nas criações e que permitam reduzir ao mínimo o uso de antibióticos. Nada menos que 70% dos antibióticos que a humanidade produz destina-se a criações animais concentracionárias, e o Brasil é o segundo consumidor mundial deste produto que, ao se espalhar pelo meio ambiente favorece a resistência aos antimicrobianos e se converte em um dos vetores da crescente ineficiência dos antibióticos frente às chamadas superbactérias.

O terceiro desafio, correlativo aos dois outros, é aumentar a diversidade da dieta. Isso passa tanto pela redução no consumo de produtos animais, como pela quase completa eliminação dos ultraprocessados dos padrões alimentares atuais, com aumento da presença de plantas. Valorizar as culturas alimentares e culinárias locais é igualmente decisivo, pela valorização dos produtos naturais e biodiversos e pelos aspectos culturais e conviviais relativos ao hábito de produzir e consumir alimentos.

Essa abordagem marca a produção científica da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis, da Faculdade de Saúde Pública da USP. Ela inspirou a proposta de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) voltado à Erradicação da Fome e à Segurança Alimentar, recentemente aprovado pelo CNPq. INCTs são centros de excelência voltados a pesquisas que resultem em propostas para enfrentar os grandes problemas do desenvolvimento brasileiro. Tendo em vista as ameaças envolvidas nas atuais formas de produção agropecuária, de transformação industrial e de consumo alimentar esse INCT terá por objetivo contribuir para "Superar a tríplice monotonia do sistema agroalimentar".

O INCT "Superar a tríplice monotonia do sistema agroalimentar", tem sua coordenação no Instituto de Estudos Avançados da USP e reúne outras sete organizações de pesquisa: a Cátedra Josué de Castro e o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde, ambos da Faculdade de Saúde Pública da USP, o Instituto de Pesquisas da Amazônia, o Woodwell Institute de Massachusetts, do EUA, a Embrapa do Acre, o Instituto Federal Catarinense e o Instituto Fome Zero. Os INCTs, além de formar profissionais altamente qualificados em suas áreas de atuação, estabelecem parcerias e convênios com organizações brasileiras e internacionais, colocando a ciência no coração da resolução dos mais importantes desafios do desenvolvimento sustentável.



Sumaré adapta lei de habitação social com instruções do novo Plano Diretor

Atualizações visam adequar lei municipal de 2009 às exigências urbanísticas atuais, atendendo portaria do Ministério das Cidades e garantindo que Sumaré esteja apta para receber investimentos e programas voltados à moradia popular

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré Henrique do Paraíso (Republicanos) apresentou e a Câmara Municipal aprovou nesta semana projeto que altera dispositivos da Lei nº 4.880/2009, que regula os Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS). As mudanças atualizam a legislação municipal para adequá-la às novas normas do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável e da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, ambas de 2023.

O projeto, proposto pelo Executivo, tem como objetivo enquadrar Sumaré aos critérios de portaria do Ministério das Cidades, que estabelece diretrizes para a seleção de municípios em programas federais voltados à habitação social.

Com a nova redação de diversos artigos da legislação, a cidade passa a alinhar suas políticas habita-



Na Habitação, prefeito Henrique e vice Andre entregaram 56 títulos de imóveis recentemente

cionais aos planos urbanísticos mais recentes, considerando aspectos de mobilidade, infraestrutura e sustentabilidade.

Entre as principais alterações estão a delimitação das áreas urbanas aptas pa-

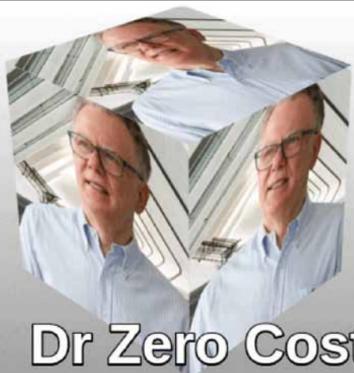
ra receber os empreendimentos EHIS, a flexibilização para sua implantação em toda a zona urbana, e a vinculação do processo de aprovação de projetos aos planos municipais de mobilidade e desenvolvimen-

to sustentável. Também foram atualizadas exigências técnicas para sistemas de drenagem, esgoto, abastecimento de água e arborização, conforme padrões atuais da legislação e das concessionárias.

A proposta ainda estabelece novos parâmetros construtivos, como a área mínima e máxima das unidades habitacionais, proporções de vagas para veículos, critérios para implantação de eleva-

dores em edifícios e documentação técnica exigida em cada etapa do processo de aprovação dos empreendimentos.

Em mensagem enviada à Câmara, o prefeito afirmou que a atualização legal é fundamental para garantir o acesso da população a moradias. “Esta iniciativa visa proporcionar a contemplação do município no âmbito habitação de interesse social, conforme portaria MCid 47/2025, em análise da Lei Municipal nº 4880 de 15 de Outubro de 2009 que Dispõe sobre Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social — EHIS, que está em vigor, foi identificado a necessidade de alteração de alguns artigos, para adaptá-la às novas leis em vigor de Plano Diretor, de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Plano Diretor de Mobilidade, bem como às nomenclaturas corretas e atuais de alguns órgãos municipais e concessionárias de água e esgoto”.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (417) A ilusão da nuvem: soberania digital em xeque!

A computação em nuvem se consolidou como a infraestrutura invisível que sustenta o funcionamento de boa parte da economia contemporânea. Governos, startups, bancos e até prefeituras integram suas operações a plataformas como AWS, Azure e Google Cloud, seduzidos pela promessa de elasticidade, escalabilidade e custos operacionais reduzidos. Porém, no entusiasmo pela modernização, poucos se perguntam: quem realmente detém a soberania sobre esses dados?

Nos Estados Unidos, a discussão é pública e estratégica. Desde o **Cloud Act (2018)**, o governo norte-americano assegura-se de que empresas de tecnologia sediadas no país devem fornecer dados sob demanda às autoridades, independentemente de onde os dados estejam fisicamente armazenados. Em outras palavras, se um município brasileiro contratar um serviço da Microsoft, esses dados podem estar sujeitos à jurisdição norte-americana — ainda que hospedados no Brasil.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) trouxe avanços importantes, mas ainda carece de instrumentos robustos de fiscalização, rastreabilidade e infraestrutura soberana para garantir que os dados estratégicos do Estado não sejam ac-

sados ou explorados por interesses externos. E embora o Marco Civil da Internet defenda a neutralidade da rede, o país carece de uma **estratégia nacional de soberania digital**.

É nesse contexto que CEOs, gestores públicos e líderes de TI precisam abandonar a visão ingênua da nuvem como panaceia. Sim, a nuvem resolve muitos problemas operacionais, mas também **concentra poder informacional em mãos de poucas corporações transnacionais**, o que cria vulnerabilidades — geopolíticas, econômicas e legais.

Mais do que perguntar “qual nuvem contratar?”, a pergunta estratégica do nosso tempo é: **“Como proteger a inteligência do meu negócio ou da minha cidade em um mundo onde o território digital é controlado por potências estrangeiras?”**

A resposta pode estar em arquiteturas híbridas, em cloud soberana (como propõe a França), ou mesmo em data centers próprios conectados à nuvem pública via camadas de segurança e criptografia. Seja qual for o caminho, o alerta está dado: **a ilusão de onipresença da nuvem não pode obscurecer os riscos da dependência cega**.

Em tempos além da incerteza global, proteger dados é proteger o futuro. A nuvem deve ser ferramenta — não tutela.

OBRA PRONTA

Livro de Ismael Martins será lançado dia 23, em Sumaré



Ismael Martins na Orquestra Skindô: livro resgata história da era de ouro da cultura

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O livro “Ismael Martins e seu mundo musical” será lançado no próximo dia 23, sexta-feira, na sede social do Clube Recreativo Sumaré, às 19h30. Com isso, um dos nomes mais expressivos da Cultura de Sumaré sairá do anonimato que se encontra hoje, para ser conhecido e reconhecido pelo que representou para a cultura local. Anonimato que é comum em cidades que deixam de valorizar quem foi importante na história. Pouca gente sabe ou se lembra que Ismael foi um dos maiores nomes da música de Sumaré.

Violonista, compositor, cantor de serestas, de música popular brasileira, de músicas de Carnaval, e principalmente crooner da maior orquestra que Sumaré já teve: a Skindô, que divulgou o nome da cidade por todo o Estado de São Paulo, além de Minas Gerais e Paraná. E não parou por aí - o livro relata suas performances em festivais regionais em rádios da região e emissoras de televisão da capital paulista, com grande qualidade e premiações.

Esta obra foi escrita a quatro mãos - pelo historiador sumareense Alaerte Menuzzo e pelo próprio Ismael Martins. As gravações originais de Ismael -

um compacto simples, um long-play e um vídeo - fazem parte do acervo histórico da Associação Pró-Memória de Sumaré e estão neste livro, na capa principal, em forma de QR Code. Além de biográfico, o livro é um resgate histórico da época de ouro da cultura sumareense. E principalmente uma homenagem a uma pessoa simples, que ainda não foi lembrada devidamente pela cidade. Os convites para o evento poderão ser obtidos no Centro de Memória “Thomaz Didona”, segundo explicou a organização, que aguarda a participação dos apreciadores da cultura.

SUPORTE REGIONAL

Paulínia coloca estrutura tecnológica e câmeras a serviço da segurança da RMC

Município assume vice-coordenação do Centro de Inteligência da região e contribuirá com expertise em monitoramento e integração digital; nova estrutura que totaliza mais de 200 câmeras já ajudou a capturar foragidos de várias cidades

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia também passou a integrar oficialmente o recém-inaugurado Centro de Inteligência Metropolitana (CIM) da Região Metropolitana de Campinas (RMC), assumindo inclusive a vice-coordenação da iniciativa. O órgão reúne os 20 municípios da RMC em uma força-tarefa regional para o combate à criminalidade, com base em tecnologia de ponta, monitoramento intermunicipal e troca de informações em tempo real.

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), que também preside o Conselho de Desenvolvimento da RMC, anunciou a implantação do CIM durante reunião realizada em Paulínia no mês passado. Agora, com a estrutura oficialmente em funcionamento, a segurança pública regional passa a contar com um modelo colaborativo para análise de dados, definição de estratégias e ações conjuntas entre guardas municipais.

Representando Paulínia, o secretário de Segurança Pública, Maick de Souza



Além de proteger a população, COI e CMIP vão colaborar de forma mais ampla com o combate à criminalidade

Luciano, e o comandante da Guarda Civil Municipal (GCM), Gidel Silva, participaram da cerimônia de inauguração realizada na

sede do CICC (Centro Integrado de Comando e Controle), em Campinas.

Segundo Gidel, o município está preparado para

somar ao projeto com sua já consolidada infraestrutura. “Vamos contribuir com toda nossa expertise da GCM, que com mais de 200 câme-

ras e rondas constantes são capazes de identificar irregularidades de diversos pontos — inclusive de fugitivos de outras cidades,

como ocorreu em fevereiro deste ano em uma de nossas ações”, destacou o comandante.

O secretário Maick reforçou o papel estratégico dos investimentos em tecnologia realizados por Paulínia nos últimos anos. “Com o COI (Centro de Operações Integradas) e o CMIP (Centro de Monitoramento Integrado de Paulínia), conseguimos não apenas proteger nossa população, mas agora também colaborar de

Município está preparado para somar ao projeto com consolidada infraestrutura

forma mais ampla com o combate à criminalidade em toda a região”, afirmou.

O CIM funciona em uma sala exclusiva anexa ao CICC, localizada na Rua Afonso Pena, nº 1.380, Vila Nova São José, em Campinas. Com a união das forças de segurança e a integração tecnológica entre os municípios, a RMC dá um passo importante rumo a uma atuação mais eficiente e coordenada contra a criminalidade.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!



AJUDANTE DE PRODUÇÃO
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Sumaré ou Nova Odessa.

AJUDANTE GERAL	OPERADOR DE CAIXA
ASSISTENTE COMERCIAL	OPERADOR DE EMPILHADEIRA
AUXILIAR DE COZINHA	OPERADOR DE GALVANOPLASTIA
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	OPERADOR DE TORNO CNC
AUXILIAR DE REVISÃO	OPERADOR DE TORNO REVOLVER
AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO	PRIMEIRO EMPREGO
COPEIRA	PROJETISTA
GARÇOM	SEPARADOR DE MERCADORIAS
MAITRÊ	TECELÃO
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	TORNEIRO MECÂNICO
MEIO OFICIAL DE COZINHA	VENDEDOR

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 - Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

NOVO PRAZO

Paulínia prorroga cadastro a protetores da causa animal

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), da Secretaria de Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente de Paulínia, prorrogou o prazo para cadastro de novos protetores independentes e ONGs da causa animal até o dia 30 de maio.

O cadastro é voluntário e tem como objetivo estabelecer uma conexão com esses grupos, permitindo que o Departamento conheça quem são, onde estão e como cada um trabalha. Com isso, o poder público consegue potencializar parcerias e disponibilizar recursos quando disponíveis.

Por exemplo, ONGs e protetores independentes ca-

dastradas têm direito a vagas em campanhas de castrações, repasse de doações feitas à prefeitura, como de rações, medicamentos e outros insumos, além de facilidades para utilização da Unidade Básica de Saúde Animal. Para realizar o cadastro basta acessar e preencher os documentos listados e ir ao Protocolo Geral da Prefeitura até dia 30 de maio.



1º SIMPÓSIO DE DIREITO MÉDICO

10 de Junho às 18h30

Tema Central - Novos Desafios do Direito Médico: Ética, Responsabilidade e Judicialização da Saúde

Prof. Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza
- Juiz de Direito do TJSP, Professor Pos-Doutor em Direitos Humanos e da Saúde, Coordenador da Pos em Direito Médico pela Damásio e autor do livro: “O Erro Médico nos Tribunais”

Luiz Augusto Barrichello Neto
- Juiz de Direito do TJSP desde 1997, Juiz Eleitoral. Titular do Juizado Especial Cível e Criminal de Piracicaba. Juiz Auxiliar da COrregedoria Nacional de Justiça de 2018 a 2022. Graduado em Direito pelo PUC/SP.

1º SIMPÓSIO DE DIREITO MÉDICO

10 de Junho às 18h30

Tema Central - Novos Desafios do Direito Médico: Ética, Responsabilidade e Judicialização da Saúde

Prof. Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza
- Juiz de Direito do TJSP, Professor Pos-Doutor em Direitos Humanos e da Saúde, Coordenador da Pos em Direito Médico pela Damásio e autor do livro: “O Erro Médico nos Tribunais”

Luiz Augusto Barrichello Neto
- Juiz de Direito do TJSP desde 1997, Juiz Eleitoral. Titular do Juizado Especial Cível e Criminal de Piracicaba. Juiz Auxiliar da COrregedoria Nacional de Justiça de 2018 a 2022. Graduado em Direito pelo PUC/SP.

Casa da Advocacia de Sumaré
Rua João Jacob Rohwedder, nº 60 - Centro - Sumaré/SP
Inscrições: www.oabsumare.org.br



Subseção Sumaré
SÃO PAULO

Dr. Kleber Oliveira
Presidente - Gestão 2025 / 2027

Comissão de Direito Médico

Dr. Lanna Vaughan Romano
Presidente da Comissão - Gestão 2025 / 2027

Dra. Veruska Abdala Sales Khoury
Vice-Presidente da Comissão - Gestão 2025 / 2027

Apoio:



Tribuna Liberal



Governador visita polos de ciência e inovação e promete apoio para região

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Murilo Rinaldo repete práticas de Edivaldo Brischi que levaram à rejeição das contas pelo TCE

Atual prefeito de Monte Mor mantém estratégia de enviar à Câmara vários projetos com pedidos de créditos adicionais e suplementações de valores elevados ao orçamento público, executando padrão já criticado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que reprovou exercícios do ex-gestor

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), tem adotado uma postura administrativa que remete diretamente à do ex-prefeito Edivaldo Brischi, cujas contas de 2022 foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). A principal semelhança está no uso recorrente de projetos enviados à Câmara Municipal com pedidos de créditos adicionais e suplementações orçamentárias, por vezes milionárias.

Mesmo após os apontamentos do TCE que motivaram a reprovação das contas de Brischi — entre eles o excesso de alterações no orçamento e a falta de previsibilidade na gestão fiscal — o modelo segue sendo mantido pela atual administração.

O Tribunal classificou a gestão anterior como “insuficiente” no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) pelo quarto ano consecutivo, expondo fragilidade no planejamento financeiro.



Prefeito adota medidas semelhantes às de seu antecessor, com envio de projetos alterando orçamento de 2025

Embora o envio desses projetos esteja dentro de prerrogativas do Executivo, a reincidência da prática é questionada pelo TCE. No caso de Brischi, o TCE apontou que a suplementação constante do orçamento representou 32,08%

da despesa inicialmente fixada em 2022, comprometendo a transparência e o controle sobre os gastos públicos.

E a Câmara Municipal se vê diante de um impasse: por um lado, há a urgência apresentada pelo Executi-

vo para manter serviços essenciais; por outro, cresce a pressão por mais planejamento, previsibilidade e responsabilidade fiscal.

EXEMPLO RECENTE

Recentemente, a Câmara de Monte Mor autorizou

a suplementação de crédito adicional no valor de R\$ 4,3 milhões no orçamento de 2025. O valor será destinado, principalmente, à compra de kits escolares para os alunos da rede municipal de ensino, conforme prevê o Projeto de Lei

encaminhado pelo prefeito Murilo Rinaldo.

A proposta, avaliada em regime de urgência, prevê ainda a utilização da verba suplementar para serviços de desinfecção nas escolas — medida de caráter preventivo para manter os ambientes escolares salubres — e para o início das obras de uma nova escola de ensino fundamental em tempo integral, no bairro Parque Residencial São Clemente.

Segundo o texto do Projeto de Lei, os recursos para essa suplementação serão provenientes de anulações parciais de outras dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Educação, sem prejuízo à execução das demais ações planejadas. Entre os valores remanejados estão verbas originalmente destinadas à contratação temporária, obras e serviços terceirizados em unidades da educação infantil e no uso do Fundeb.

O crédito adicional aprovado é incluído na Lei Orçamentária Anual de 2025, além de ser compatibilizado com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

OUTRO LADO

O prefeito Murilo Rinaldo afirmou que está trabalhando com o Plano Plurianual (PPA) feito pela gestão passada, já que ele é válido por quatro anos. “O PPA do mandato de Murilo Rinaldo será feito agora para ser votado e valer a partir do ano que vem. Vale ressaltar que o atual prefeito está trabalhando para não fazer, por exemplo, projetos de emergência”.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

O novo cenário do endividamento empresarial no Brasil

Conheça os desafios do endividamento empresarial no Brasil e veja como estratégias jurídicas podem ajudar sua empresa a sair do vermelho com segurança.

O Brasil, uma nação de vastos recursos e potencial econômico, enfrenta desafios significativos quando se trata de endividamento empresarial. Empresas de todos os tamanhos, desde startups até conglomerados estabelecidos, muitas vezes se encontram em um labirinto de dívidas, lutando para encontrar uma saída. Mas o que leva a essa situa-



ção? E como as empresas podem navegar por esse labirinto e encontrar uma solução sustentável?

OS DESAFIOS DA GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira inadequada é, sem dúvida, um dos principais culpados. Muitas empresas no Brasil não têm um controle financeiro efetivo, o que pode levar a gastos excessivos e falta de recursos para pagar dívidas. A falta de um orçamento claro, previsão financeira e controle sobre as despesas são armadilhas comuns que muitas empresas caem.

O PESO DO CUSTO OPERACIONAL

O alto custo operacional é outra pedra no sapato das empresas brasileiras. Despesas como aluguel, salários e energia elétrica podem consumir uma grande parte dos lucros de uma empresa, especialmente em tempos de crise econômica.

A ARMADILHA DO CRÉDITO FÁCIL

O crédito fácil, combinado com juros altos, é uma receita para o desastre. Em momentos de aperto financeiro, muitas empresas recorrem a empréstimos que carregam taxas de juros exorbitantes, levando a um ciclo vicioso de dívida.

A BUROCRACIA E A CARGA TRIBUTÁRIA

A burocracia brasileira é notória por sua complexidade. Abrir e operar uma empresa no Brasil pode ser um processo demorado e caro. Além disso, a alta carga tributária no Brasil é um dos maiores desafios que as empresas enfrentam, especialmente as pequenas empresas que estão apenas começando.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A falta de planejamento estratégico pode levar a decisões de negócios mal informadas. Sem um plano claro, as empresas podem se encontrar tomando decisões impulsivas que têm consequências financeiras de longo prazo.

NAVEGANDO PELO LABIRINTO

Para evitar ou reduzir o endividamento, as empresas precisam adotar uma abordagem proativa. Isso inclui ter uma gestão financeira eficaz, um plano estratégico sólido e um controle rigoroso sobre suas despesas. Além disso, é crucial ter um plano de contingência para períodos de crise econômica.

CONCLUSÃO

O endividamento empresarial no Brasil é um problema complexo, influenciado por uma variedade de fatores. No entanto, com planejamento, gestão e uma compreensão clara dos desafios, as empresas podem encontrar uma saída e prosperar em um ambiente econômico desafiador.

PONTOS-CHAVE PARA ENTENDER O ASSUNTO

A gestão financeira inadequada e o alto custo operacional são grandes contribuintes para o endividamento empresarial.

A burocracia e a alta carga tributária no Brasil complicam ainda mais a situação para as empresas.

Com planejamento estratégico e gestão proativa, as empresas podem evitar armadilhas comuns e navegar com sucesso pelo labirinto do endividamento.



VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

- ✓ Roçagem
- ✓ Podas de Árvores
- ✓ Planta Grama
- ✓ Limpeza
- ✓ Serviços Gerais



19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

ATIVIDADE GRATUITA

Coral da Melhor Idade de Nova Odessa encanta com vozes, alegria e benefícios

Com 35 integrantes e ensaios realizados semanalmente, Coral reativado pelo prefeito Leitinho promove bem-estar e socialização entre idosos do município; mais do que cantar, participantes fortalecem memória e vínculos afetivos

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Retomado em 2022 pela atual gestão municipal, o Coral da Melhor Idade da Prefeitura de Nova Odessa já conta com 35 integrantes e é um verdadeiro exemplo de como a música pode transformar vidas e espalhar emoção por onde passa. Supervisionados pelo professor Eduardo, os ensaios dos idosos atendidos pelo Programa da Melhor Idade acontecem todas as segundas-feiras, das 9h às 11h, na sede do Fundo Social de Solidariedade e Espaço Melhor Idade.

Para Rose Miranda – presidente voluntária do Fundo Social, coordenadora do Programa e do Espaço Melhor Idade, no antigo Clube Lítero –, “o Coral é muito mais do que uma atividade artística e cultural, é um momento de socialização e qualidade de vida para todos os participantes, pois cantar auxilia a memória, a respiração e fortalece os laços sociais, aumentando a autoestima” dos idosos atendidos gratuitamente.

Segundo ela, “a música é contagiante e alegre todo o ambiente”. “É muita emo-



Membros do Coral possuem vozes que emocionam e melhoram saúde, autoestima e integração

ção ver nossos idosos se dedicando tanto em nosso Coral da Melhor Idade. Eles não cantam apenas; eles encantam e tocam os corações de cada pessoa presente nas apresentações, através da música. Fico muito feliz durante as apresentações nos eventos, pois eles cantam com o coração”, relatou.

Dona Maria Josefina Turcato, moradora da Vila Azenha, faz parte do Coral e se sente muito feliz em estar rodeada de pessoas de bem. “Aqui nós fazemos várias amizades, é muito bom estar aqui. Às vezes estou meio desanimada para vir, mas quando chego é a maior alegria. O profes-

sor Eduardo é muito bom e nos motiva a sermos cada dia melhores”, afirmou.

Já para seo Ativir José Turcato, que também compõe o Coral, “é uma diversão participar” das atividades. “Gosto muito de música e a cada dia aprendo um pouco mais. É muito bom quando a gente se apresen-

ta nos eventos do Fundo Social, pois a energia do público é muito contagiante”, relatou.

O Programa da Melhor Idade da Prefeitura de Nova Odessa oferece gratuitamente aos cidadãos de 60 anos ou turmas com aulas gratuitas de ginástica, dança, Pilates, coral, vôlei

adaptado, jogos de mesa, artesanato, hidroginástica e etc, voltadas a homens e mulheres que buscam melhorar a autoestima e ampliar o convívio social.

Também acontece uma vez por semana uma programação especial do Projeto “Terça D”, com palestras, rodas de conversa, oficinas e aulas únicas sobre temas eventuais de importância para esta parcela da sociedade – recentemente, por exemplo, houve uma palestra sobre golpes de internet e por celular contra idosos.

Para se inscrever no Programa da Melhor Idade da Prefeitura ou apenas no Coral da Melhor, basta ter 60 anos ou mais e morar em Nova Odessa. As inscrições são feitas diariamente, em horário comercial, na sede do Fundo Social de Solidariedade e Espaço Melhor Idade, que fica na Rua Heitor Penteado, nº 199, no Centro, em frente ao IZ (Instituto de Zootecnia). O idoso interessado deve levar RG, comprovante de endereço, duas fotos 3x4 e título de eleitor. A inscrição é gratuita e o local está aberto de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h.

SALVANDO VIDAS

Mais 76 bolsas são arrecadadas em doação de sangue de Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 2ª edição da Campanha “Doe Sangue Doe Vida” de 2025 em prol do Hemocentro do HC (Hospital das Clínicas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) lotou recentemente o Ambulatório de Especialidades Médicas de Nova Odessa. Estiveram presentes 89 candidatos, dos quais 76 estavam aptos e fizeram a doação.

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), esteve presente, agradecendo e incentivando a população a doar sangue e, assim, salvar vidas. “Doar sangue é um ato de amor ao próximo e à vida, então é muito importante que as pessoas que podem fazer essa doação periódica”, lembrou.

Somando o resultado com a primeira campanha deste ano, realizada no mês de fevereiro, já foram arrecadadas 177 bolsas de sangue em Nova Odessa, total que pode salvar a vida de mais de 700 pessoas – pois cada bolsa de sangue tem o poder de salvar até quatro vidas.

Promovida pelo Lions Clube e Prefeitura de Nova Odessa, através da Secretaria Municipal de Saúde, a segunda campanha do ano foi considerada um sucesso pelos organizadores, principalmente em função da grande presença



Coletas são feitas quatro vezes ao ano e repõem estoques do Hemocentro

de mulheres e jovens em geral – públicos que desta vez eram os “alvos” da divulgação do Lions e da Secretaria de Saúde.

Para Analice Rebeschini, moradora do Jardim São Jorge, doar sangue é um gesto rápido, simples e que salva vidas. “É super seguro, simples e pode salvar a vida de quem está precisando. Se você tem medo, não corre nenhum risco e os profissionais são muito atentos e cuidadosos no processo”, afirmou a jovem.

Os homens também compareceram em peso e demonstraram sua solidariedade e amor à vida do próximo. “Nós precisamos nos sensibilizar e doar sangue para abastecer os estoques dos hospitais, assim, salvamos a vida de muitas pessoas que necessitam”, disse o morador do Recanto Ceci, José Luiz.

“É muito importante doar sangue, pois salvamos muitas vidas. A cada doação, quatro pessoas podem ser beneficiadas. O processo é rápido e muito simples, as pessoas precisam se conscientizar da importância e virem doar”, concluiu o munícipe Valdeir de Assis.

A campanha tem o apoio da Polícia Militar, Colégio Conexão, Escoteiros do Ar, ETEC (Escola Técnica Estadual) e Faculdades Network.

“Muitas pessoas não percebem a importância de doar sangue. Doar não dói, não engorda, não emagrece, não afina nem engrossa o sangue e não enfraquece a pessoa. Mas salva até quatro vidas humanas. Sangue não se vende nem se compra, apenas se doa, com amor ao próximo e à vida”, apontou recentemente a presidente do Lions Nova Odessa, Rita Jirschik da Cruz.

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

O desafio das mulheres brasileiras

As mulheres no Brasil enfrentam profundas desigualdades sociais, resultado de uma combinação complexa de fatores. Entre eles, destacam-se o machismo arraigado em nossa cultura patriarcal, a distribuição desigual das responsabilidades domésticas e de cuidado familiar, além da discriminação persistente no mercado de trabalho. O legado histórico da colonização, da escravidão e da concentração de terras também desempenha um papel crucial na perpetuação dessa desigualdade, afetando especialmente as mulheres.

Um dos principais elementos que agravam essa desigualdade é a cultura patriarcal e o machismo, que colocam o homem em uma posição de superioridade nas estruturas familiares e nas relações sociais. Essa dinâmica perpetua estereótipos e desigualdades expectativas de gênero, dificultando a equidade.

A divisão desigual das tarefas de trabalho é outro fator determinante. As mulheres, além de suas atividades profissionais, frequentemente assumem a maior parte das responsabilidades domésticas e do cuidado com os filhos. Essa sobrecarga limita suas oportunidades no mercado de trabalho e contribui para a disparidade salarial em comparação aos homens.

A discriminação no mercado de trabalho é um desafio constante. As mulheres enfrentam preconceitos que se manifestam de diversas formas, incluindo discriminação relacionada à maternidade, que pode resultar em demissões ou dificuldade em equilibrar as deman-

das do trabalho com as responsabilidades familiares.

Ademais, o histórico de desigualdade no Brasil, fruto da colonização e da escravidão, perpetua uma marginalização que afeta especialmente as mulheres. Esse legado histórico faz com que muitas continuem a enfrentar barreiras significativas em várias esferas da vida.

A falta de acesso a serviços de qualidade, como educação e saúde, também acentua a desigualdade social. Sem esses recursos essenciais, o desenvolvimento e a autonomia das mulheres ficam comprometidos, criando um ciclo de dependência e vulnerabilidade.

A violência e o assédio são realidades que muitas mulheres brasileiras enfrentam em diversos contextos, seja no trabalho, na escola ou em casa. Esses fatores não apenas comprometem sua segurança, mas também afetam seu bem-estar psicológico e emocional.

A intolerância religiosa é mais um aspecto que pode restringir a participação das mulheres em questões sociais e econômicas, perpetuando a desigualdade de gênero.

Por fim, a ausência de políticas públicas eficazes voltadas para a promoção da igualdade de gênero e o combate à violência contra as mulheres contribui para a manutenção dessa desigualdade social.

Portanto, é urgente que a sociedade e o governo se mobilizem para enfrentar essas questões e criar um ambiente mais igualitário, onde as mulheres possam exercer seus direitos e alcançar seu pleno potencial.

OTIMIZAÇÃO DA REDE

Hortolândia publica novo protocolo para Centro Médico de Especialidades

Documento normatiza procedimentos para remeter pacientes ao CEM e define fluxos, exames, agendamentos e os critérios para encaminhamento a 18 especialidades existentes na unidade de saúde, que contabiliza hoje 46 médicos

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia dá mais um passo importante para assegurar saúde à população. A prefeitura divulgou o novo protocolo de regulação do acesso de pacientes ao Centro de Especialidades Médicas (CEM), unidade da Secretaria de Saúde. O protocolo foi oficializado no Diário Oficial Eletrônico. O documento é destinado somente para os profissionais que atuam na rede municipal de saúde, que podem acessá-lo em formato PDF por meio dos sistemas internos de dados da Secretaria de Saúde e da Administração Municipal.

Atualmente, o CEM conta com equipe de 46 médicos de 18 especialidades. A unidade está localizada na Rua José Pereira de Lira, 255, no Jardim Green Park, e funciona de segunda à sexta-feira, das 7h às 19h.

De acordo com a secretária-adjunta de Saúde, Jennifer Bazilio, o objetivo do protocolo é instrumentalizar e, sobretudo, orientar as equipes e os profissionais de todas as unidades de saúde da rede municipal (Atenção Primária ou Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência), sobre os procedimentos para encaminhar pacientes para serem atendidos por médicos especialistas do CEM.



Novo protocolo orienta profissionais e melhora acesso da população à saúde especializada

“O protocolo é para garantir que os moradores recebam atendimento de forma igualitária”, reforça a secretária-adjunta. O documento passou por processo de atualização. O trabalho foi feito durante dois anos pela equipe multidisciplinar da própria secretaria.

Além de normatizar os fluxos de encaminhamento de pacientes para receber atendimento médico

especializado, o documento regulamenta procedimentos cirúrgicos, exames e agendamentos dos mesmos, classificação de risco, identificação de sintomas de doenças variadas, dentre outros temas e itens.

Com o novo protocolo, a secretária-adjunta Jennifer Bazilio salienta que a prefeitura busca agilizar e organizar melhor os serviços médicos do municí-

pio e o atendimento.

“Por meio do protocolo, o paciente será melhor orientado, por exemplo, sobre quais exames precisa fazer. O documento também orienta as equipes e os profissionais de saúde sobre quais são os exames corretos a serem feitos, dependendo do caso de cada paciente. Com isso, vamos otimizar as vagas na rede municipal de saúde. O pro-

coloco é importante também para ajudar a reduzir custos e a fila de pacientes que aguardam por atendimento médico especializado”, reforça Jennifer Bazilio. Ainda de acordo com a secretária-adjunta, a Secretaria de Saúde planeja atualizar protocolos de outras áreas de atendimento.

O novo protocolo já começou a ser apresentado para as equipes de saúde

do município na capacitação ministrada na quarta-feira (14), na Câmara Municipal. A formação teve ainda palestra sobre as doenças crônicas Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

VILA DA SAÚDE

O CEM é uma das unidades que vão integrar a futura Vila da Saúde. A vila irá centralizar vários serviços dentro de um mesmo perímetro. A Vila da Saúde é composta pelo Hospital e Maternidade Municipal Mario Covas, central do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), a UBS (Unidade Básica de Saúde) Santa Clara, o Jardim Terapêutico Querubim que fica dentro do espaço Viva Mais, além do já citado CEM e do CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher).

O hospital municipal e a central do Samu já passaram por obras de reforma, modernização e ampliação. Já os prédios do CEM e do CAISM ainda vão receber essas obras.

O projeto da Vila da Saúde ainda prevê a implantação de quatro novos órgãos: UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Centros Especializados em Reabilitação (CER) Física e Intelectual e Centro de Referência da Saúde da Mulher.

ESCOLA DE ARTES

Homenagem a centenários de Hortolândia emociona público

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

“Envelhecer é a Arte do Saber Viver”: histórias de vidas que começaram há mais de 100 anos e contribuíram para a formação de Hortolândia. A emocionante celebração de homenagem às construtoras da cidade foi realizada na manhã de sexta-feira (16), no Cine Teatro da Escola de Artes Augusto Boal, localizada no Jardim Amanda.

organizado pela prefeitura comemora a vida das pessoas com cem anos ou mais que, com dedicação, amor e trabalho ajudam no desenvolvimento do município. O evento oficial faz parte do aniversário de 34 anos de Hortolândia. As centenárias foram homenageadas com uma placa acrílica para ser guardada como lembrança, além de um vaso de Girassol como símbolo de resiliência.

“Parabenizamos estas mulheres que dedicaram suas vidas à constru-

ção dessa cidade. Ensinaamentos, histórias e legados para Hortolândia. Essas pessoas colocaram a mão e deram sua força para hoje sermos o que somos. Cuidar do passado, do presente e do futuro, esse é o nosso olhar. Nossa história começou lá atrás e nosso canteiro de vidas chamado Hortolândia continuará seu crescimento sem esquecer de quem tanto fez pela vida de todos”, comentou o prefeito Zezé Gomes, durante a homenagem.

Cecília dos Santos Pereira, de 102 anos, nasceu em Ituverava (SP) em 22 de maio de 1923. Escolheu Hortolândia para viver com a família, em 1980. Atualmente, mora no Jardim Campos Verdes. Mãe de 14 filhos, trabalhou muito na roça plantando algodão e café. Além disso, Cecília também fazia salgados para vender. “Viver rodeada dos filhos, amigos e contar histórias. Amor, carinho e ser feliz. Esses são os segredos para viver mais de 100 anos”, comentou a centenária.



Evento contou história de mulheres que ajudaram na construção de Hortolândia

SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Estudantes comemoram 34 anos de Hortolândia com história e cidadania

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em clima de celebração e aprendizado, a Escola Estadual Profª Conceição Aparecida Terza Gomes Cardinales, no Jardim Amanda, promoveu uma atividade especial para comemorar os 34 anos de emancipação político-administrativa de Hortolândia, celebrados nesta segunda-feira (19). A ação foi conduzida pela área de Ciências Hu-



Alunos da Escola Conceição Cardinales durante atividade que destaca o aniversário do município

manas com o objetivo de destacar a história da cidade, fortalecer o vínculo dos alunos com o município e incentivar o sentimento de pertencimento.

Durante a atividade, os estudantes conheceram a trajetória de Hortolândia desde sua emancipação em 1991, passando pelos principais marcos históricos, transformações urbanas e o papel da cidade no desenvolvimento regional.

Para a diretora Lúcia de Moura de Oliveira, iniciativas como essa aproximam os jovens de suas raízes e ampliam o entendimento sobre o papel de cada cidadão na construção de uma sociedade mais consciente

e participativa.

“Acreditamos que educar vai além do conteúdo curricular. É também promover identidade, civismo e respeito à história de onde vivemos. Celebrar Hortolândia é ensinar com propósito”, reforçou a direção da escola.

A atividade buscou despertar o orgulho de pertencer à cidade, conectando a história local à vivência dos estudantes e reafirmando o compromisso da escola com a formação cidadã, crítica e consciente. O evento também simbolizou o reconhecimento da importância de Hortolândia como espaço de memória, cultura e futuro.

EM EXERCÍCIO

Governador vistoria polos de ciência e inovação em Campinas e elogia região

Em destaque está o projeto do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), que pretende produzir soluções sustentáveis em áreas estratégicas como saúde, transição energética, agronegócio e tecnologias da informação

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador em exercício Felício Ramuth (PSD) visitou nesta semana, em Campinas, o projeto de implantação do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS). A iniciativa se baseia na instalação de um distrito de inovação com foco nas metas da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas). Durante a agenda, Felício também esteve em outros dois polos dedicados à pesquisa científica no município, o CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais) e o Instituto Eldorado.

“Campinas é exemplo em inovação, ciência e tecnologia em São Paulo e é um orgulho para o Estado e para todo o Brasil. O Governo do Estado está presente no apoio a estes institutos, instituições e às universidades da região”, afirmou o governador em exercício.

A visita contou com a presença do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), do secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação,



Felício Ramuth esteve na metrópole e valorizou projetos de inovação que impulsionam o Estado

Vahan Agopyan; do reitor da Unicamp, Paulo César Montagner; do reitor da PUC Campinas, Germano Rigacci Júnior; e da secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Campinas, Adriana Flosi, além de demais representantes das instituições visitadas.

O HIDS pretende gerar soluções sustentáveis em áreas estratégicas como saúde, transição energética, agronegócio e tecnologias da informação, potencializando a região e o Estado de São Paulo como referências em inovação para a sustentabilidade. A iniciativa terá 11,5 milhões de metros quadrados, dos

quais 1,6 milhão de metros quadrados são de propriedade da Unicamp.

A área que pertence à universidade, chamada de HIDS Unicamp, seguirá o conceito de laboratórios vivos, com centros de pesquisa, laboratórios de empresas, áreas de P&D de empresas de base tecnológica e espaços de inte-

ração comunitária.

O projeto conta com apoio do Governo de São Paulo, da Prefeitura de Campinas e com a participação de instituições de pesquisa como Unicamp, PUC Campinas, Facamp, CNPEM, a Embraer e o CPQD, além de empresas privadas.

Durante visita ao CNPEM (Centro Nacional de

Pesquisa em Energia e Materiais), o governador em exercício conheceu o acelerador de partículas Sirius, maior equipamento científico já construído no país.

Desenvolvido por pesquisadores e engenheiros do CNPEM, em parceria com a indústria nacional, o acelerador de elétrons produz uma luz síncrotron, utilizada na investigação de composição e estrutura dos mais diversos materiais, com aplicações em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Felício também visitou as obras do projeto Orion, complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos, composto por instalações de máxima contenção biológica (NB4) inéditas na América Latina, sendo as primeiras do mundo conectadas a uma fonte de luz síncrotron, o Sirius.

A agenda foi finalizada durante tour técnico pelo Instituto Eldorado, que se dedica a iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação e é referência em soluções tecnológicas para saúde, energia, agro e indústria, entre outros setores.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Música “Tá na cara” de Ricardo Primo ganha destaque nas redes sociais

Com uma agenda repleta de shows e entrevistas em programas de televisão e rádio, o cantor e compositor Ricardo Primo vem ganhando destaque no cenário sertanejo da Região Metropolitana de Campinas. A música, “Tá na cara”, que faz parte do DVD “O Começo da História”, tem ganhado cada vez mais destaque nas plataformas digitais e redes sociais. A romântica faixa é de sua autoria, em parceria com outros compositores.



Natural da cidade de Campinas, Ricardo Primo é um amante da música sertaneja desde criança. Grande admirador de artistas como Chitãozinho & Xororó, Zezé di Camargo & Luciano, Leandro & Leonardo, João Paulo & Daniel, Chrystian & Ralf, Jorge & Mateus, entre outros, serviram de inspiração para construir seu próprio estilo. Em seus shows, apresenta um repertório eclético que

agrada todo o tipo de público.

Com oito faixas, sendo seis regravações de artistas consagrados da música sertaneja, além de duas inéditas, o DVD “O Começo da História” foi um divisor de águas em sua carreira, trazendo reconhecimento e o projetando como um dos principais artistas da música sertaneja da região de Campinas. O projeto, gravado na cidade de Paulínia, interior do Estado de São Paulo, teve a produção musical de Thiago Patrucci e a direção de vídeo da Atualcp Films. A produção geral ficou a cargo de Erik Parra.

A arte sempre teve o grande poder de tocar o coração das pessoas. E, através desse espírito, com um timbre bastante diferenciado, e um grande desejo de levar sua música, sua verdade, de forma única, Ricardo Primo vem preparando mais novidades e pretende, através de suas canções, escrever um lindo capítulo no livro de sua vida, eternizando sua arte nos corações das pessoas.

Para ouvir suas músicas e conhecer um pouco mais de Ricardo Primo, acesse suas redes sociais.

APRENDIZADO E CONHECIMENTO

Alunos do projeto Beabá de Sumaré aprimoram a leitura



Objetivo é reforçar consciência fonológica e ampliar vocabulário dos participantes

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os alunos do Grupo Beabá do bairro Ipiranga, em Sumaré, participaram nesta semana de uma atividade educativa voltada ao aprimoramento da leitura, com foco em palavras que utilizam a letra M antes de P e B, além de outras com a letra N. A proposta foi conduzi-

da pela professora Sebastiana Cristina de Oliveira Carvalho e teve como objetivo reforçar a consciência fonológica e ampliar o vocabulário dos participantes.

A ação integra as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo programa, que busca garantir o progresso contínuo dos alunos em seu processo de alfabetização. O sucesso da ativi-

dade reafirma o comprometimento da equipe em promover uma educação inclusiva e de qualidade.

“A educação é fundamental para o desenvolvimento das crianças e jovens. Estamos comprometidos em oferecer oportunidades de aprendizado e crescimento para todos”, destacou a secretária de Inclusão Social, Noemi Stein Sciascio.



Reclamações de pacientes com câncer a planos de saúde dobram na região

Em dois anos, número de queixas saltou de 13 para 28 nas cinco cidades da área de cobertura do Tribuna Liberal; Sumaré e Paulínia lideram os maiores aumentos percentuais, aponta levantamento regional produzido pela ANS

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As reclamações de pacientes com câncer contra operadoras de planos de saúde mais que dobraram nos últimos dois anos na região, de acordo com dados obtidos pelo Tribuna Liberal junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O número de queixas saltou de 13 em 2022 para 28 em 2024 nas cidades de Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor, um aumento de 115%.

Os dados envolvem pacientes que demandam atendimento rápido e contínuo. Os casos mais frequentes relatados à ANS dizem respeito à demora na autorização de exames, cirurgias e tratamentos. Esses atrasos impactam diretamente a saúde e o prognóstico dos pacientes oncológicos.

Sumaré lidera o ranking de crescimento percentual de queixas. A cidade registrou apenas três reclama-



Insatisfações sobem na agência nacional e pressionam sistema de saúde diante da necessidade de pacientes

ções em 2022, número que saltou para 11 em 2023 e se manteve em 10 em 2024 — um aumento de 233% em dois anos. Paulínia também apresentou alta expressiva: foram dois registros em 2022 e seis tanto em 2023 quanto em 2024, o que representa 200% de crescimento.

Em Nova Odessa, os números oscilaram: de cin-

co reclamações em 2022, caiu para duas em 2023, mas subiu novamente para seis em 2024. Já Hortolândia passou de duas queixas para oito em 2023, antes de recuar para cinco em 2024. Monte Mor foi a única cidade sem variação no período, mantendo apenas uma reclamação anual de 2022 a 2024.

Ao Tribuna Liberal, a ANS informou que as operadoras de saúde são obrigadas a fornecer todos os procedimentos previstos em contrato e no rol de procedimentos e eventos em saúde da agência, conforme prazos previamente definidos. A negativa indevida de cobertura é proibida, e o não cumprimento pode

levar à abertura de processo administrativo sancionador, passível de multa.

A agência reforça que atua como principal canal de mediação de conflitos entre usuários e planos de saúde, por meio da Notificação de Intermediação Preliminar (NIP). Nesse mecanismo, a operadora tem até cinco dias úteis pa-

ra resolver reclamações assistenciais. Caso a demanda não seja resolvida, pode ser instaurado processo com possíveis sanções.

Ainda segundo a ANS, a alta no número de reclamações reflete os relatos dos beneficiários e ainda não representa, isoladamente, um julgamento sobre o comportamento das operadoras. “A identificação de possíveis condutas infrativas só ocorre após análise detalhada de cada demanda”, esclareceu a agência.

Para especialistas, a demora em autorizações não é apenas uma questão burocrática — pode significar dias ou semanas perdidas no tratamento de uma doença que avança rapidamente.

A ANS orienta que, diante de qualquer dificuldade, os consumidores procurem primeiro a própria operadora e, em caso de não resolução, registrem a queixa em seus canais de atendimento, como o Disque ANS (0800 701 9656) ou o site oficial da agência.

BAIXAS TEMPERATURAS

Piscinas públicas estão fechadas até mês de agosto em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O frio está chegando e o uso das piscinas públicas diminuiu. Por isso, a Secretaria de Esportes de Monte Mor anunciou o fechamen-

to das piscinas públicas até que as temperaturas voltem a subir. A previsão é que as piscinas sejam reabertas no início de agosto. Até lá, as atividades realizadas pela secretaria nas piscinas como aulas de hidroginástica

também estão suspensas. Segundo a prefeitura, a ideia é que diminuam os gastos com funcionários durante esse período, já que não será preciso, por exemplo, o serviço realizado pelo salva-vidas.



Atividades nas piscinas como hidroginástica também estão suspensas



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Aposentadoria para trabalhador rural sem contribuição mensal: entenda seus direitos

Embora a maioria das aposentadorias no Brasil exija contribuições mensais ao INSS, existe uma exceção voltada ao meio rural: é o caso do segurado especial.

Esse trabalhador pode obter a aposentadoria mesmo sem ter feito os recolhimentos tradicionais, já que seu vínculo com a Previdência se dá de maneira diferente.

QUEM É CONSIDERADO SEGURADO ESPECIAL?

Segundo a Lei nº 8.213/1991, em seu artigo 11, inciso VII, é classificado como segurado especial o indivíduo que exerce atividade rural individualmente ou em economia familiar, sem empregados permanentes.

Nessa categoria se enquadram agricultores familiares, pescadores artesanais, extrativistas e indígenas.

Diferentemente dos trabalhadores urbanos, esses segurados não contribuem mensalmente ao INSS. Em vez disso, a contribuição acontece de forma indireta, com base na venda de sua produção rural.

Isso significa que, ainda que não haja pagamento mensal, esses trabalhadores estão inseridos no sistema previdenciário e podem se aposentar desde que cumpram alguns requisitos legais.

REQUISITO MÍNIMO: TEMPO DE ATIVIDADE RURAL

Para ter direito à aposentadoria, o segurado especial precisa comprovar que trabalhou no campo por, no mínimo, 180 meses (o equivalente a 15 anos).

Esse tempo pode ser descontinuado, mas deve ser devidamente comprovado

por meio de documentos e, em muitos casos, testemunhas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 128/2022 do INSS, esse tempo é contado a partir do início da atividade rural, desde que comprovado o efetivo exercício da função, ainda que sem contribuições facultativas.

BASE CONSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO DAS REGRAS

A Constituição Federal já previa um tratamento diferenciado para os trabalhadores do campo, especialmente aqueles que produzem em regime de economia familiar.

Atualmente, após a Emenda Constitucional nº 20/1998, esse direito foi reafirmado ao determinar que produtores e pescadores artesanais contribuam com base na comercialização da produção, sendo assegurados os benefícios previdenciários nos termos da lei.

Com o tempo, o enquadramento como segurado especial foi sendo aperfeiçoado. A Lei nº 11.718/2008 trouxe critérios mais específicos, como:

- Exercício de atividades agropecuárias em área de até quatro módulos fiscais;
- Possibilidade de contratação de terceiros por até 120 dias no ano;
- Permissão para parcerias ou comodatos de até metade da área produtiva;
- Exploração turística da propriedade limitada a 120 dias por ano;
- Beneficiamento ou pequena industrialização da produção pela própria família;
- Proibição de receber outros rendimentos, salvo exceções legais;
- Limitação de benefícios previdenciários a um salário-mínimo por mês.

Essas normas visam manter o foco no trabalhador familiar que depende da atividade rural para a própria subsistência, sem grandes estruturas ou fontes adicionais de renda.

COMO FUNCIONA A CONTRIBUIÇÃO?

A contribuição do segurado especial não é mensal nem voluntária. Ela ocorre automaticamente, com a aplicação de uma alíquota sobre o valor da produção vendida, conforme estabelece o artigo 25 da Lei nº 8.212/1991.

Essa forma de custeio está integrada ao sistema da Seguridade Social, garantindo os direitos previdenciários mesmo sem pagamentos diretos ao INSS.

No entanto, essa contribuição não é condição para o reconhecimento do direito à aposentadoria.

O ponto central é a comprovação do trabalho rural no tempo exigido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo sem recolher mensalmente ao INSS, o trabalhador rural pode sim se aposentar como segurado especial. Para isso, é necessário comprovar 15 anos de atividade rural e atender aos demais critérios legais.

Apesar da dispensa de contribuições mensais, o desafio está na comprovação do vínculo com o meio rural — muitas vezes informal e exercido há décadas. Documentos, registros e testemunhas são fundamentais nesse processo.

Continue acompanhando nossa coluna para mais informações sobre o direito previdenciário e outras atualizações importantes. Até a próxima!

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Grêmio Esportivo Paulista

Dentre os múltiplos documentos arquivados no Centro de Memória “Thomaz Didona”, de propriedade da Associação Pró-Memória de Sumaré, existe um livro tosco, de 50 páginas, que servia como registro de presença das assembleias e reuniões da Societá di Mutuo Soccorso I Fratellanza “Giuseppe Garibaldi”, popularmente conhecida como Sociedade Italiana de Rebouças.

A maior parte das assinaturas eram colhidas com caneta-tinteiro. Por ser de página fina, a tinta passava de um lado para outro, o que exigia que as assinaturas fossem colhidas apenas de um lado da folha.

Esse livro foi encontrado no lixo do Clube Recreativo Sumaré, lá pela década de 1960, juntamente com outros documentos que hoje se encontram arquivados na Pró-Memória. A forma com que isso aconteceu nos faz supor que muito material importante do Paulista e do Alliança foram perdidos para sempre. Uma pesquisa acurada, feita anos mais tarde pelo historiador Francisco Antônio de Toledo, já com o espírito de preservar a memória do Clube Recreativo Sumaré, acabou comprovando que grande parte das atas dos dois clubes, e do próprio Recreativo, não existem mais.

As pessoas antigas dessas entidades, da mesma forma que muita gente de hoje em dia, pensava ou pensa da mesma forma: tudo que é velho deve ser jogado fora.

O primeiro registro desse livro da Sociedade Italiana é de uma reunião de Diretoria, datada de 2 de janeiro de 1934. Está em língua italiana: “*Adunanza straordinaria dei Direttori eletti tenutasi il giorno 2 Gennaio 1934*” (Assembleia Extraordinária da Diretoria Eleita no dia 2 de Janeiro de 1934).

Contém a assinatura de 5 pessoas, que são os diretores eleitos da Sociedade: Emílio Leão Brambilla, Francisco Camilo Gajj-Levra, Oreste Ongaro, Hermenegildo Gigo e Thomaz Didona.

Cabe um registro especial ao Sr. Francisco Camilo Gajj-Levra. Em quase toda história da Sociedade Italiana de Rebouças



Thomaz Didona



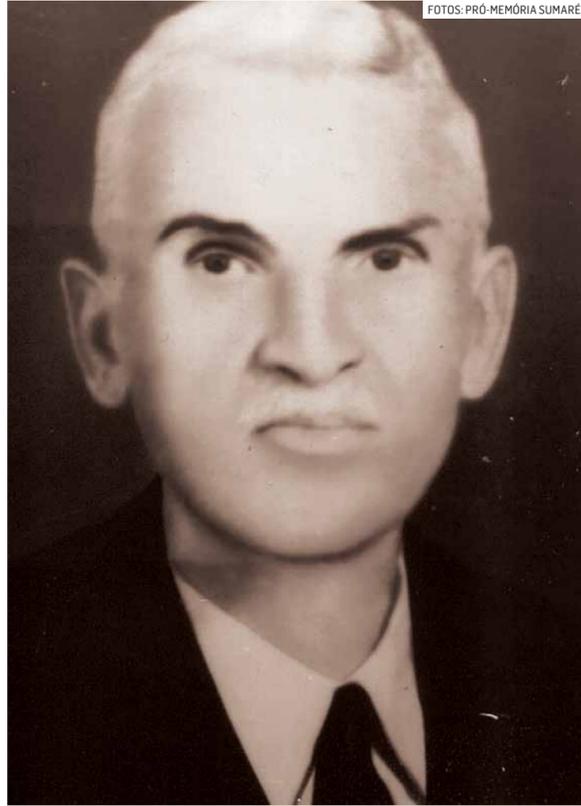
Natalino Giometti

ocupou o cargo de Secretário. Era um italiano radicado em Sumaré, mais exatamente na Subestação de Energia Elétrica da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, onde era chefe. Era uma pessoa letrada; escrevia com regularidade e extrema correção, em italiano ou português. Muitos dos registros da entidade são em italiano, o que explica o registro de 2 de janeiro de 1934 e os posteriores do livro de presença.

Os registros de presença da Diretoria se sucedem no livro até 15 de fevereiro de 1937, com tinta verde. No dia 8 de março de 1937 recebe 12 assinaturas de uma Assembleia Geral Ordinária. O dia 22 de março tem a assinatura dos novos diretores: Guerino Gigo, Giuseppe Ricatto, Enrico Pedroni, Antônio Dedone, Giovanni Consulin, Emílio Leão Brambilla, Francisco Camilo Gajj-Levra, Oreste Ongaro e Hermenegildo Gigo.

Três observações importantes sobre as assinaturas. Primeira: uma pessoa assinava pela outra. No dia 22 de março, por exemplo, Thomaz Pedroni assinou o livro pelo irmão Henrique Pedroni. Thomaz tinha uma grafia impecável, de fácil reconhecimento. Segunda observação: as pessoas não mantinham uma regularidade em escrever o nome ou sobrenome; numa hora escrevia, por exemplo, Dedona, noutra Didona, numa terceira Dedone; terceira – talvez por sugestão ou influência de Gajj-Levra, as assinaturas muitas vezes eram lançadas na forma italiana: Enrico Pedroni, Giovanni Consulin, Giuseppe Ricatto, por exemplo, ao invés de Henrique Pedroni, João Consulin e José Ricatto.

No dia 10 de agosto de 1939, aconteceu a maior de todas as assembleias registradas no livro: 82 presenças. Não se sabe a que título. Daí para a



Marcelo Pedroni

frente só foram registradas assinaturas em Assembleias. A última delas em 7 de fevereiro de 1950 – foi a que decidiu, favoravelmente, sua fusão com o Clube Recreativo e Esportivo Alliança.

ORIGENS

As origens do Grêmio Esportivo Paulista remontam ao dia 16 de junho de 1907, data da fundação da **Societá di Mutuo Soccorso I Fratellanza Giuseppe Garibaldi**, por um grupo de 32 italianos. Essa entidade visava, como o nome dizia, em italiano, socorrer e auxiliar os imigrantes italianos que chegavam em Rebouças. Essas pessoas, na verdade famílias, tinham dificuldades com a língua portuguesa e necessitavam de um auxílio imediato (relacionamentos, escolas, igreja, problemas de saúde, etc.) para se integrarem na sociedade local.

Em 1939 o mundo ocidental vivia um clima de incertezas. O nazismo na Alemanha e o Fascismo na Itália mostravam que uma guerra era iminente, que acabou acontecendo no ano seguinte. Os dois países, mais o Japão, se tornaram parceiros na guerra (com a denominação de países do Eixo) que acabaria acontecendo no ano seguinte. Contra eles se colocariam os países aliados – Inglaterra, França, Rússia e Estados Unidos, principalmente.

Getúlio Vargas, o presidente brasileiro que governava o país de forma ditatorial, mostrava uma simpatia pelos nazistas e fascistas. No passar dos anos, e com a entrada dos Estados Unidos no conflito, o Brasil tornou-se um país aliado, mandando inclusive um contingente militar para combater os países do Eixo.

Os imigrantes italianos e seus descendentes

começaram a receber, no início da década de 1940, primeiro de forma sutil, mais tarde de forma objetiva, uma discriminação social das autoridades constituídas. Várias entidades acabariam trocando de nome, extraindo de sua nomenclatura qualquer referência ao país peninsular. Aconteceu isso com o Palestra Itália de São Paulo e com o Palestra de Belo Horizonte, por exemplo. Na capital paulista Palmeiras substituiu o nome antigo; o mesmo aconteceu com Cruzeiro, em Belo Horizonte.

Em Rebouças a situação não foi diferente. Os italianos do lugar, integrantes do quadro social da Sociedade Italiana, optaram pela alteração do nome da entidade para Grêmio Esportivo Paulista, em 25 de novembro de 1942.

No dia 5 de maio de 1918 foi fundado o Alliança Futebol Clube, renomeado mais tarde para Clube Recreativo e Esportivo Alliança. A maioria de seus associados era de imigrantes portugueses.

A Sociedade Italiana de Rebouças, ou Paulista, tinha sua sede própria na rua José Maria Miranda, onde hoje é o Convívio Comercial. Sidney Foffano conta que o terreno foi doado por seu avô, Atílio Foffano, um dos fundadores da entidade, em 1907. O campo de futebol do clube ficava nas proximidades das ruas Justino França e Dom Barreto. Pertencia ao Sr. Thomaz Didona.

O Alliança tinha sua sede social na rua Antônio Jorge Chebabi, em terreno de propriedade do Sr. Eduardo de Vasconcellos. Já o campo de futebol ficava na parte alta da cidade, em terreno cedido pelo Sr. José Maria Miranda e pelo sr. Tranquilo Menuzzo. Era o antigo

“campo do Alliança”, hoje conjunto poliesportivo da Avenida Rebouças.

No final da década de 1940 os dois clubes estavam com suas atividades semi-paralisadas. A sede social do Alliança encontrava-se em precárias condições de uso. O Paulista perdeu seu campo de futebol, quando seu proprietário resolveu lotear a área. O livro de presença a que nos referimos no início deste artigo registra a presença de 10 pessoas numa assembleia de 1948 e de apenas seis em 1949. Foram as duas últimas, antes do movimento que unificou o clube com o Alliança.

O FIM DO PAULISTA

José Maria Matosinho foi o personagem principal da unificação do Alliança com o Paulista, em 1950. Tinha livre-trânsito nas duas sociedades e o respeito necessário para as medidas burocráticas que precisariam ser tomadas para a unificação final, em março de 1950, sob o nome de Clube Recreativo Sumaré.

A última assembleia do Paulista aconteceu no dia 7 de fevereiro de 1950, com a presença de apenas 26 associados. 25 votaram a favor, apenas um votou contra: Francisco Camilo Gajj-Levra, o eterno secretário da Sociedade Italiana e Paulista.

Compareceram e votaram a favor da unificação com o Alliança as seguintes pessoas: Henrique Pedroni, Hermenegildo Gigo, Marcello Pedroni, Hectore Menuzzo, Lázaro Milan, Pedro Gigo, Norberto Raposeiro, João Rubens Gigo, Thomaz Didona, Antônio Gigo, José Maria Matosinho, Antônio Sanguini, Natale Giometti, Clodoaldo Frutuoso, Thomaz Pedroni, Wilson Menuzzo, Plínio Giometti, Antônio Luiz Bazan, Francisco de Arruda Roza, Danuncio Menuzzo, Oreste Ongaro, Umberto Didona e Ernesto Foffano. Infelizmente não foi possível reconhecer duas assinaturas.

O ato seguinte aconteceu no dia 13 de março de 1950. Os sócios do Paulista participaram de uma segunda Assembleia, agora juntos com os sócios do Alliança, onde tomaram conhecimento dos resultados dos entendimentos feitos com dirigentes das duas entidades, o Termo de Fusão e a discussão do estatuto do novo clube.

O dia 13 de março de 1950 selou o fim do Paulista e do Alliança e o nascimento do Clube Recreativo Sumaré. As cores preta, branca e vermelha do Paulista, e a verde e branca do Alliança foram substituídas pelo azul e branco do Recreativo.

COMISSÃO DE FESTEJOS DO CENTENÁRIO



A Comissão de Festejos do Centenário de Sumaré utilizou muito as dependências do Clube Recreativo Sumaré na realização dos seus eventos, que aconteceram todo o ano de 1968. Essa utilização deu-se tanto na antiga sede social como no Estádio Luiz Frutuoso. Na foto vemos o industrial Plínio Giometti, à direita, que foi o Presidente dessa Comissão. Ronald de Souza, no centro, também fazia parte dessa Comissão. À esquerda, José de Castro Filho, que mais tarde seria presidente do clube.

BAILE DAS DEBUTANTES DE 1962



Foto do coquetel que antecedeu o Baile das Debutantes de 1962, realizado na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré. Esse evento teve a importante participação de Ronald de Souza, que divulgou o Baile nos jornais locais e de Campinas, na qualidade de correspondente.

GUAXUPÉ NO RECREATIVO



As Diretorias das décadas de 1970 e 1980 promoveram muitos eventos com cidades paulistas e mineiras. Em datas combinadas, as delegações do Recreativo e de clubes dessas cidades se confraternizavam com almoços e jogos de futebol e bochas. A foto nos mostra a delegação de Guaxupé-MG no Conjunto Social e Poliesportivo da Avenida Rebouças.

JUVENIL DO RECREATIVO



Na época em que o futebol era a principal atividade do Recreativo, o time juvenil era muito valorizado. A época de ouro dessas formações aconteceu sob a tutela do técnico Paulo Ghirardello. O Juvenil desse tempo era acompanhado costumeiramente aos domingos pela manhã. A parte da tarde estava reservada para o time amador. Na foto, uma das formações desse grupo, com o técnico Paulo de pé, à esquerda da foto.

ORQUESTRA SKINDÔ NO RECREATIVO

Registro da famosa Orquestra Skindô, abrilhantando um Baile de Debutantes na antiga sede social do Recreativo. Essa Orquestra se apresentou por duas décadas em nossa cidade, no interior de São Paulo, sul de Minas e Paraná, divulgando o nome de Sumaré. Destaque nas fotos para os cantores Carlos Araújo e Ismael Martins, mostrados em primeiro plano.



DIONÍSIO KALVON



Dionísio Kalvon é um renomado advogado de nossa cidade. Assessorou, entre outras, as empresas Eletrometal Aços Finos S.A. e Textil Assef Maluf Ltda. Foi presidente da Câmara Municipal em 1968. E também Conselheiro do Clube Recreativo Sumaré, com papel importante numa das alterações do Estatuto Social.

A Argentina e a União Europeia decidiram seguir a China e suspender a compra de carne de frango do Brasil, após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em granja comercial nesta sexta-feira (16), no Rio Grande do Sul. Outros países, como Reino Unido, Japão, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, baniram as importações das aves do estado. A doença foi registrada no município gaúcho de Montenegro.

Prefeito Zezé Gomes sanciona reajuste salarial de servidores em Hortolândia



Chefe do Executivo de Hortolândia publicou reajuste do funcionalismo

Lei concede revisão de 7,679% aos vencimentos dos funcionários e agentes políticos municipais; reajuste foi pactuado com sindicato e será aplicado agora em maio; medida contempla também aposentados e pensionistas

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Hortolândia aprovou e o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) sancionou projeto de lei que concede revisão salarial de 7,679% aos servidores públicos e agentes políticos do Poder Executivo municipal. O reajuste, que será aplicado a partir de maio de 2025, foi fruto de negociações com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e visa recompor perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2024 e março de 2025, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A medida foi encaminhada à Câmara com caráter de urgência e tramitou dentro do prazo de 45 dias. Segundo o texto sancionado, a revisão salarial está amparada na Consti-

tuição Federal e abrange tanto os servidores ativos quanto os inativos e pensionistas. O índice de reajuste aprovado é resultado de estudos técnicos realizados pela administração municipal, que avaliaram a capacidade orçamentária e financeira para o exercício de 2025.

Zezé destacou o compromisso da administração com a valorização do servidor

Além de corrigir distorções salariais provocadas pela inflação, o projeto de lei também integra um conjunto de ações voltadas à valorização do funcionalismo público. Entre as iniciativas mencionadas estão a retomada do Plano de Carreiras dos servidores e o pleno funciona-

mento da Escola de Gestão, que vem oferecendo capacitações em diversas áreas para promover o aprimoramento profissional.

Em sua justificativa, o prefeito Zezé Gomes destacou o compromisso da administração com a valorização do servidor público, ressaltando a importância da medida como reconhecimento ao esforço dos trabalhadores ao longo do último ano. Ele também reforçou que a proposta está em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e com os princípios da boa gestão pública.

A sanção do reajuste foi comemorada por representantes do funcionalismo e marca mais um passo da gestão municipal no sentido de promover melhores condições de trabalho e valorização profissional dentro do serviço público de Hortolândia.

CAMPO DO REMANSO

Novo vestiário marca investimento na história do esporte de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O futebol amador de Hortolândia é fortalecido com o investimento nas estruturas dos campos municipais, ação realizada pela Prefeitura de Hortolândia. “O esporte é um dos carros-chefe deste governo. Investir no esporte é investir na saúde, na qualidade de vida e na inclusão social. Podemos ver hoje este local bonito, um campo tão tradicional como este, agora, com nova estrutura para nossos jogadores. Atendemos a população de Hortolândia com cuidado e, neste aniversário, nosso 34º aniversário de emancipação política, quem ganha o presente são as pessoas. Olhar para as pessoas é olhar para quem construiu e move esta cidade”, comentou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) durante a entrega da revitalização dos vestiários do Campo do Remanso Campineiro nesta semana. O Campo do Remanso Campineiro fica localizado na Rua Amélia Camargo Blumer.

A reforma contemplou melhorias hidráulicas com a troca das torneiras, instalação de seis chuveiros elétricos e de quatro novos vasos sanitários. O campo também ganhou dois novos bebedouros com água gelada para hidratação dos jogadores. As fiações elétricas foram renovadas e no-



Troca de torneiras, instalação de chuveiros elétricos e novos vasos sanitários fazem parte da reforma

vos azulejos aplicados, inclusive na parte de troca da vestimenta dos atletas.

Pensando nas pessoas com deficiência foi concluída a recuperação de dois banheiros públicos com adaptação (rampa e segurador). No espaço anexo ao campo gramado e ao campo society do bairro, foi implantada uma academia ao ar livre padrão.

No ano passado, o Campo do Remanso Campineiro já havia recebido a iluminação com tecnologia LED, que oferece mais luminosidade com economia para os jogos noturnos. Além disso, por meio da Secretaria de Mobilida-

de Urbana, todo o entorno do espaço recebeu a repintura e o reforço da sinalização de solo para garantir a segurança viária dos usuários, evitando acidentes.

“Olhar para as pessoas é olhar para quem construiu e move esta cidade”

“Atendemos aproximadamente 6 mil atletas nas 12 categorias que organizamos no futebol amador de Hortolândia. São 10 meses de competições oficiais que tornam a cidade movida com estrutura, orga-

nização e planejamento, sendo observada por cidadões da região. O vestiário do Campo do Jardim Santo André também foi modernizado, o Campo do Jardim Nova Europa está em obras, o Campo do Rosolem está de cara nova. Também temos a construção dos novos campos de futebol society do Jardim Santa Clara do Lago e do Jardim Amanda. O novo campo society da Praça da Penha já foi inaugurado e o objetivo é termos 20 deste modelo. O olhar pelo esporte continua e está fortalecido, pensando no futuro”, comentou o secretário de Esporte e Lazer, Gleguer Zorzini.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista,
cronista e poeta

@ed_brambilla

Reflexão: a casca da alma

É tempo de compreender que se pode amar verdadeiramente o outro sem nunca tê-lo lido com os sentidos físicos. Trata-se isso de uma dádiva. Porque se deve amar, em primeiro lugar, a alma. O corpo é apenas uma casca, a guardiã daquilo que pode ser bom ou ruim. Uma noz, apesar da firme casca, é uma delícia. Já o fel, guardado por um delicado invólucro, é amargo.

E assim são as cascas de tanta gente: umas guardam almas que já nasceram abençoadas; outras, guardam almas que padecem de amargura. Não raro, é comum amar as primeiras de imediato, e, por pura falta de empatia, criar uma distância das segundas, que padecem da carência de uma alma amiga que lhes toquem a dura essência.

Amor incondicional é isso: tocar as duras cascas e investigar a origem do fel. Só assim a luz do amor verdadeiro conseguirá tocar nessas almas amarguradas. É muito menos trabalhoso tocar as cascas finas. Já as duras, exigem fé, amor e paciência. E o mundo anda também duro demais em sua grande casca. E isso tem contaminado muitos daqueles de cascas abençoadas. Apenas os de cascas realmente imunes à indiferença têm sobrevivido.

Lembre-se: Amar é um exercício diário de fé e de coragem. Caso contrário, também a sua casca, mesmo abençoada, acabará sendo contaminada com o fel da vida.

Trabalhe a indiferença diariamente. Olhe. Perceba. Busque, mesmo que nas profundezas do outro, o que está escondido. É assim que se estabelece o amor incondicional. Não há tempo certo para o início. O tempo é o seu tempo. É no momento que você se sentir tocado na casca de sua ALMA.

Cidade comemora 34 anos com crescimento acelerado e otimismo

Hortolândia impulsiona comércio, atrai novos moradores e transforma a paisagem urbana; empreendedores locais apontam avanço da infraestrutura, melhoria na segurança e aumento de oportunidades com forte identidade comunitária

Nesta segunda-feira (19), Hortolândia completa 34 anos de emancipação político-administrativa e os motivos para comemorar são visíveis em cada canto da cidade. De uma antiga região periférica de Sumaré ao status de polo estratégico da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o município vive um dos momentos mais significativos de sua história. O crescimento acelerado, a chegada de novas empresas, os avanços na infraestrutura e a transformação do cenário urbano são sentidos por quem vive, trabalha e empreende na cidade.



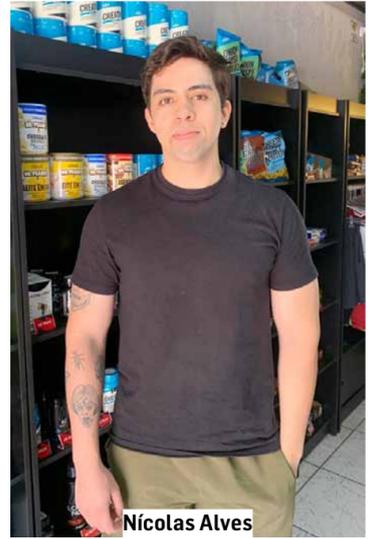
José Valentim



Andréia Rodrigues



Victor Pinatti



Nícolas Alves

A reportagem conversou com moradores de diferentes bairros e empreendedores locais, que compartilharam suas impressões sobre o desenvolvimento de Hortolândia e os principais desafios para o futuro.

Victor Pinatti, de 40 anos, morador do Parque Gabriel e proprietário da estética automotiva, acompanha de perto a evolução da cidade e não esconde o otimismo com o momento atual. “Cresceu muito, né? A cidade está crescendo muito rapidamente. Muitas vezes a gente olha ao redor e vê prédio surgindo, ruas sendo asfaltadas. Isso gera oportunidades para quem empreende. Cada vez mais gente vindo para Hortolândia significa mais demanda, mais mo-

vimento. É uma bola de neve positiva”, explica. Victor também pontua que a segurança e a infraestrutura precisam acompanhar esse crescimento.

Esse equilíbrio entre avanço e planejamento urbano é também percebido por Nícolas Alves, de 26 anos, morador do Jardim Everest e comerciante na região. “O que mais me chama atenção é como a cidade está investindo em iluminação e segurança. A gente trabalha até 9 horas da noite e sente mais tranquilidade. A presença da polícia melhorou bastante. O que está ajudando mesmo é a chegada de novos moradores e prédios. Isso aumentou muito as vendas”, comenta.

E a valorização da qualidade de vida é um dos pontos que mais atrai novos moradores. Andréia Rodrigues, de 50 anos, deixou a capital paulista em busca de um lugar mais calmo para viver. “Vim de São Paulo há poucos meses. Minha filha já mora aqui há 17 anos, e sempre falava bem da cidade. Resolvi vir porque é mais tranquilo. São Paulo estava muito violenta. Aqui é pacato, mais organizado. E o que mais me impressiona é como Hortolândia cresceu rápido. Eu vi esse crescimento acontecer nas visitas à minha filha, mas morando aqui, a gente sente de verdade. Em pouco tempo já me sinto em casa”, afirma.

MUDANÇAS VISÍVEIS: DE COMPRAS A CONVIVÊNCIA

Para quem viveu a cidade antes da chegada de grandes empreendimentos, shopping, atacarejos e redes de varejo, as mudanças são ainda mais visíveis. Um ambulante do bairro Orestes Ôngaro, que vive há 28 anos na cidade, compara o passado com a atual realidade. “Antes, pra fazer compra, até pra ir no mercado, a gente precisava ir pra Campinas. Hoje, tem tudo aqui. Minha mulher queria comprar coisas pro aniversário do nosso filho, e tudo que precisava ela encontrou aqui mesmo. O bairro onde moro é tranquilo, todo mundo se conhece. Hortolândia virou um bom lugar pra viver”,

relatou José Valentim, de 58 anos. Ele reforçou o sentimento de pertencimento à cidade. “Aqui é minha casa, é onde minha vida está”, disse.

FUTURO PROMISSOR

Hortolândia chega aos seus 34 anos com identidade própria e ambição de cidade grande. O município, que até o início dos anos 1990 era uma extensão de Sumaré, passou por um processo de urbanização acelerada nas últimas duas décadas. Com localização estratégica entre Campinas e a capital paulista, próxima das principais rodovias do Estado e do Aeroporto Internacional de Viracopos, a cidade se tornou atrativa tan-

to para moradores quanto para empresas.

Nos últimos anos, a chegada de novas indústrias, centros logísticos e empreendimentos residenciais movimentou o mercado e aqueceu o comércio. Mas não é apenas na economia que Hortolândia tem crescido: o investimento em educação, mobilidade urbana, saúde e segurança tem sido prioridade.

A cidade, que nasceu do desejo da população por mais autonomia e atenção às suas demandas, hoje colhe os frutos dessa decisão. Com um povo trabalhador, acolhedor e otimista, Hortolândia escreve uma nova fase de sua história, onde o sonho de uma cidade desenvolvida se torna realidade.

Pancremo
PÃO DE QUEIJO + café

34 anos
19 DE MAIO • DE MAIO • DE MAIO • DE MAIO

Hortolândia
CAPITAL DO PÃO DE QUEIJO

Parabéns Hortolândia

Temos orgulho de fazer parte dessa história!

Parabéns Hortolândia pelos seus 34 anos

16 anos
CONSIMARES
Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos

Cláudio José Schooder
Presidente do Consimares

PASSADO E PRESENTE

Migrantes: personagens importantes na história de Hortolândia

Cidade acolhe pessoas de todas as regiões do País que, movidas pela esperança de uma vida melhor, ajudam município a construir, com dedicação, sua trajetória de progresso e prosperidade em diferentes tempos

Dona Maria chegou em Hortolândia há 44 anos. O empresário Fabiano Molina escolheu a velha Jacuba para viver, 31 anos atrás. Serledio Gomes, comerciante do setor gastronômico, está na cidade há 16 anos. A cozinheira Marcia Martins mora em Hortolândia há oito meses. O que há de comum na história desses moradores? Todos são migrantes e escolheram Hortolândia para viver. Seja no passado ou no presente, os migrantes são personagens importantes na construção e desenvolvimento de Hortolândia que completa, nesta segunda-feira (19/05), 34 anos de emancipação político-administrativa de Sumaré.

Moradora do Jd. Santa Clara do Lago, dona Maria Taveira, 86 anos de idade, chegou em Hortolândia em 1981, quando a cidade ainda era o distrito pobre de Sumaré. Migrante da cidade de Lagarto (SE), ela primeiro morou em Campinas, aonde chegou em 1976 com o marido e, depois, mudou-se para Hortolândia. É formada em Pedagogia, mas fez carreira como funcionária pública do setor de Saúde na Prefeitura de Campinas, onde se aposentou.

“Quando cheguei, Hortolândia não tinha cara de cidade. Era tudo muito difícil. Havia dois postos de saúde e uma subprefeitura que só funcionava meio período. Não tinha ônibus



Dona Maria: na década de 1980 precisou ir às ruas para cobrar do Poder Público água, coleta e tratamento de esgoto, e melhorias na Saúde

urbano, não tinha asfalto. Era um sacrifício pra ir trabalhar. Só um ônibus passava na IBM duas vezes ao dia”, relembra.

Exemplo de cidadania, a pernambucana de Bom Conselho (PE) é militante da área da saúde. Conta que ajudou a implantar o SUS (Sistema Único de Saúde) em Hortolândia. Participou dos movimentos populares por água, asfalto, esgoto e moradia. Atualmente, faz parte do Conselho Municipal de Saúde.

Das lutas encampadas na Hortolândia de quatro

décadas atrás, ela diz sentir orgulho de ver a Rodovia SP-101 duplicada, postos de saúde, creches, asfalto, iluminação, água e tratamento de esgoto se tornarem realidade e garantir qualidade de vidas aos novos migrantes.

“Os migrantes são os construtores dessa cidade tão boa para morar e que eu tanto gosto...O povo é muito amigo e receptivo. Agora, Hortolândia tem cara de cidade, muitas indústrias, comércio, escolas, faculdades. Aqui construí minha vida...”, valoriza a aposentada.



Fabiano Molina: empresário chegou em Hortolândia, em 1994, três anos após a emancipação da cidade

O empresário Fabiano Molina, 46 anos, proprietário do Grupo Fuso Forte, migrou do Paraná. Mora em Hortolândia há 31 anos. Virou morador da cidade quando o município, recém-emancipado, engatinhava na construção da sua identidade. Os desafios eram muitos: garantir abastecimento de água 24h, asfalto, coleta de esgoto, transporte, moradia, implantar escolas e unidades de saúde.

Molina escolheu Hortolândia para viver pela expectativa de desenvolvi-

mento do antigo distrito de Sumaré. “Um lugar com oportunidade de negócios e investimento comercial, além da qualidade de vida por ser uma cidade do interior, foram as impressões que tive ao chegar”, recorda.

Sete anos depois da chegada de Molina em Hortolândia, nascia a Fuso Forte, especialista em parafusos, ferramentas e ferragens. Hoje, o grupo também tem unidades especializadas em materiais elétricos e hidráulicos, a Fuso Elétrica, além da Fabri Calhas, que produz calhas, com lo-

jas também em Campinas. O grupo gera emprego para 80 trabalhadores e atende toda a RMC (Região Metropolitana de Campinas).

“Se valeu à pena mudar pra cá? Claro. A cidade está com grande crescimento e a tendência é só crescer cada vez mais. O que, comercialmente falando, é ótimo”, comemora o empresário, ao destacar o desenvolvimento urbano e econômico de Hortolândia, nos últimos anos, com a expansão do setor de construção civil, a chegada de novas indústrias e comércios.



Mantega: veio de Alagoas, em 2009, e se tornou um dos maiores empresários do setor gastronômico local

Culinária nordestina para relembrar as origens

Migrante de Arapiraca (AL), Serledio Ferreira Gomes, 40 anos, conhecido como Mantega, chegou em Hortolândia em 2009, quando o cenário urbano da cidade já apresentava mudanças com asfalto em boa parte das ruas, rede de coleta de esgoto em instalação, novas unidades de saúde, escolas e iluminação pública de qualidade. “Mas o município ainda precisava melhorar

o sistema viário para facilitar o acesso aos bairros, carecia de mais comércios de grande porte para movimentar a economia, parques e praças com pista de caminhada e para ciclistas”, observa o empresário.

Mantega aproveitou esse desenvolvimento para abrir a Temakeria.com, em 2012. Decidiu transformar a experiência de anos de trabalho em um

restaurante de culinária japonesa no próprio negócio, aberto em parceria com amigos. Anos depois, inaugurou o sofisticado restaurante Mantega, especialista em comida oriental, que funciona na região do Rosolem.

No ano passado, começou a funcionar no Centro da cidade, o restaurante Manteguinha, onde a culinária nordestina é carro-chefe do cardápio.

“É no Manteguinha que eu encontro minhas raízes, lembro dos temperos, me faz lembrar a infância. Era um sonho antigo por causa da minha origem”, comenta o empresário. Juntos, os restaurantes empregam cerca de 60 pessoas. “Sou muito grato a Hortolândia por ter me acolhido e ter me dado a oportunidade de construir minha história”, afirma o chef de culinária oriental.

Novos migrantes encontram cidade próspera, acolhedora e sustentável

Hortolândia continua a receber novos moradores. Nos últimos 20 anos, a cidade apresenta crescimento populacional de 28,35%. Saltou de 192.692 habitantes, em 2005, para 247.331, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As pessoas saem de outros estados e cidades do interior de São Paulo para trabalhar nas empresas que se instalaram em Hortolândia ou para usufruir da qualidade de vida que o município conquistou nas duas últimas décadas, que ganha fama nacional e internacional.

A cidade conta com 100% de abastecimento de água, 98% das ruas são pavimentadas, 99% de coleta e tratamento de esgoto, sistema viário moderno, rede de saúde com unidades básicas, UPAS (Unidades de Pronto Atendimento) e hospital, iluminação pública moderna com tecnologia LED, nove parques ambientais, atividades culturais gratuitas, ensino público de qualidade.

É essa cidade em pleno desenvolvimento que a cozinheira Marcia Martins, 56 anos, encontrou ao se mudar de Santo André,

na Grande São Paulo, para Hortolândia, oito meses atrás. Marcia decidiu deixar Santo André para superar o luto pela morte do filho autista, um jovem de 25 anos de idade.

“Tenho três filhos que moram em Hortolândia e eles quiseram que eu me mudasse para ficar perto deles...Tive apoio de todos... Fiz amizades, a cidade tem pessoas hospitaleiras, gentis... Hortolândia é um lugar tranquilo, gostoso pra morar, tem emprego. As ruas são limpas, tem parques e praças para passear com a família e os cachor-

ros”, diz a cozinheira, que é funcionária do Unasp (Centro Universitário Adventista de São Paulo).

Será que Maria sabia que há 34 anos Hortolândia era uma cidade com ruas de terra, esgoto correndo a céu aberto, que enfrentava falta d’água, as pessoas circulavam por ruas mal iluminadas e o município tinha fama de violento? Ela responde. “Jamais iria imaginaria que Hortolândia era desse jeito (sem asfalto, esgoto, violenta). Agora tá ótimo. Mudou muito, então. Parabéns, ao prefeito”.



Marcia: cozinheira mudou de Santo André (SP) para Hortolândia há menos de um ano e elogia infraestrutura e acolhimento

MOLA PROPULSORA

Construção civil impulsiona economia e já responde por 16% do PIB de Hortolândia

Com obras públicas e privadas em todos os cantos da cidade, setor movimenta R\$ 3,95 milhões em 2024, amplia oferta de empregos e ganha relevância nas atividades econômicas do município

Quem passa por Hortolândia, logo percebe o grande volume de obras em realização na cidade. São investimentos públicos e privados que transformam o setor da construção civil num dos principais impulsionadores da economia local. No ano passado, o setor movimentou R\$ 3,95 milhões, soma que corresponde a 16% do PIB (Produto Interno Bruto) de Hortolândia que, em 2024, chegou a R\$ 24,7 bilhões. As informações são da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação.

De acordo com o economista e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Dimas Corrêa Pádua, a relevância do setor de construção nas atividades econômicas do município pode ser explicada por diversos fatores. Dentre eles, estão o aquecimento do setor imobiliário com a construção de prédios de apartamentos, o aumento do poder de consumo da população, além dos investimentos públicos. “O setor da construção civil é, hoje, a mola propulsora do crescimento econômico de Hortolândia”, ressalta o secretário.

Em todas as regiões são erguidos prédios residenciais de apartamentos, estabelecimentos comerciais e novas empresas. O setor público investe em obras viárias, na construção de parques ambientais, equipamentos esportivos, dentre outros. Na Lei Orçamentária Anual da Prefeitura estão previstos, para este ano, recursos financeiros na ordem de R\$ 180,5 milhões para construção de equipamentos públicos. A estimativa de receita municipal é de R\$ 1,8 bilhão.



Setor de construção civil cresce em Hortolândia devido ao boom de obras públicas e condomínios residenciais



Dimas Pádua: o setor da construção civil é, hoje, a mola propulsora do crescimento econômico de Hortolândia

O empresário Fabiano Molina sente o reflexo positivo da expansão do setor de construção civil no seu comércio. O proprietário da Rede Fuso Forte, que agrega as empresas Fabri Calhas e Fuso Elétrica, afirma que

o movimento em suas lojas aumentou cerca de 40%, nos últimos cinco anos. São consumidores em busca de parafusos, ferragens, ferramentas, MDF, ferro, aço, além de materiais elétricos e hidráulicos e calhas.

“Esse aumento na procura pelos produtos do grupo Fuso Forte é reflexo desse boom na área de construção civil impulsionada pela edificação de novos condomínios residenciais, comércios e o desenvolvimento em geral da cidade em si”, assinala o empresário, que abriu a primeira loja na cidade, 24 anos atrás.

O crescimento do setor da construção civil faz surgir novas oportunidades de negócios nas áreas do comércio e serviços, por exemplo. Minishoppings e pequenos centros comerciais, se instalam próximos aos prédios de apartamentos residenciais, de olho no consumidor que prefere a comodidade de fazer compras perto de casa.

Na região do Rosolem funciona o Mall+Pague Menos, em operação des-

de 2021. Próximo ao empreendimento, estão diversos prédios de apartamentos residenciais, localizados na Avenida Antonio Fernandes Leite e ruas do entorno.

Outro minishopping será construído em frente ao Parque Socioambiental Lago da Fé, na região do Parque Gabriel, pertinente do futuro condomínio de apartamentos que será erguido pela construtora BRZ. O supermercado GoodBom será uma das lojas âncoras do centro de compras.

“No entorno de condomínios brotam unidades de comércio de todas as atividades para atrair os moradores desses prédios. São iniciativas que fomentam o consumo local, necessário para fortalecer a economia municipal e ele-

Expansão do setor amplia receita municipal

A expansão da construção civil - aliada à dinâmica do mercado imobiliário -, traz benefícios para a receita municipal. Nos últimos cinco anos, houve aumento na arrecadação de impostos como o IPTU (Imposto Predial, Territorial e Urbano) e o ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis), cobrado em operações de compra e venda de imóveis.

Neste ano, a Prefeitura espera arrecadar R\$ 24,4 milhões com ITBI, segundo informações da Secretaria de Finanças, por meio da Assessoria de Imprensa. O montante é 108,54% maior que os R\$ 11,7 milhões arrecadados em 2020.

A receita com IPTU mais que dobrou no mesmo período. Neste ano, a previsão de arrecadação com IPTU é de R\$ 80 milhões, 110,52% a mais que em 2020, quando o município arrecadou R\$ 38 milhões com o tributo.

var a receita, o que permite mais investimentos em melhorias nos equipamentos públicos para ampliar cada vez mais a qualidade de vida”, observa Pádua.

A expansão do setor também amplia a oferta de empregos. De acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados pela Prefeitura, 360 vagas de trabalho foram geradas pelo setor no ano passado. Neste ano, até o mês de abril, o saldo positivo de empregos já é de 190 vagas.

CINTURÃO VERDE

Parque ambiental terá mais de 5 km de extensão

Um gigante começa a nascer entre as margens da rodovia SP-101 e a Rodovia dos Bandeirantes, no Jardim Amanda, área que compreende o futuro parque socioambiental em construção pela Prefeitura, que terá 5,6 quilômetros de extensão e 302 mil m², o maior da Região Metropolitana de Campinas (RMC), segundo a Administração. A obra deve receber investimentos de R\$ 39 milhões e será realizada com recursos financeiros do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata).

A área de lazer e preservação ambiental começa no Campo da Mina, passa atrás do campo de futebol e CAIC, segue pelas duas lagoas do bairro e vai até as proximidades da Rodovia



GRANDEZA: operários no canteiro de obras do futuro parque socioambiental do Jd. Amanda

dos Bandeirantes. No trajeto, o projeto prevê a implantação de pista de caminhada, academia para o público da terceira idade, playgrounds, espaços de convívio e bicicletários,

além de campos society de futebol e quadras poliesportivas.

Moderno, o parque terá iluminação com tecnologia LED em toda a extensão da pista de caminhada

e ciclovia. Além das luminárias modernas, a segurança dos futuros frequentadores do local será garantida por bases da Guarda Municipal que serão instaladas no local. O espaço

também será monitorado por câmeras de segurança, interligadas à Central de Monitoramento.

Também estão programadas reformas das quadras e do campo de futebol já existentes, que receberá novo vestiário. Para facilitar a mobilidade e o deslocamento da população, o futuro parque terá uma estação de transferência de ônibus municipal.

De acordo com a Secretaria de Obras, já foram executadas ciclovias e uma parte das calçadas do parque. Também já foi implantado parte do piso intertravado da área de convívio do lugar, intervenções que representam 10% do volume total de obras.

Durante as obras do complexo verde de lazer, a Prefeitura informa que rea-

lizará a canalização aberta de um córrego, de cerca de 450 metros, próximo a EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Tarsila do Amaral. Outra benfeitoria prevista é a implantação de um vertedouro na segunda lagoa, para prevenir inundação da rua Benjamin Constant, que fica próxima ao local.

A Prefeitura de Hortolândia deu a ordem de serviço da obra em agosto do ano passado. A previsão para conclusão de todas as etapas do parque é de 15 meses, segundo o governo municipal. O parque socioambiental do Jardim Amanda é uma das principais ações do novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento), lançado pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes, em dezembro de 2023.

LAÇOS ESTREITOS

Meta da ACIAH é se aproximar de empresários e auxiliar no crescimento das empresas locais

A fim de aumentar o número de associados e fomentar o desenvolvimento econômico de Hortolândia, a nova gestão da Associação Comercial e Industrial (ACIAH) intensifica ações para capacitar grupos de empreendedores

PARABÉNS, Hortolândia, 34 anos!

**NOSSO PRESENTE É
TRABALHAR POR VOCÊ!**



A nova presidência da Associação Comercial e Industrial de Hortolândia (ACIAH) iniciou sua gestão com foco claro: estar ao lado dos empresários da cidade, escutar suas necessidades e oferecer serviços que contribuam diretamente para o fortalecimento e crescimento de seus negócios. Com três meses à frente da entidade, o presidente Maurício Vicente já começou a colocar esse plano em prática, buscando parcerias, ampliando benefícios e propondo uma nova postura de proximidade e eficiência.

“Nosso trabalho é de campo. A ideia é estar mais próximo neste meu mandato. Vamos ouvir mais os empresários, entender as dificuldades e, a partir disso, oferecer soluções reais. Estamos implementando serviços que agregam valor ao dia a dia das empresas”, afirma Maurício.

Entre as novidades, está o certificado digital com valor reduzido e condições especiais para associados. Outro destaque é o AC Celular, um plano corporativo sem burocracia, com gestão simplificada e atendimento personalizado para empresas. “É tudo feito pela própria ACIAH, com controle direto pelo celular ou computador, o que garante agilidade, economia e suporte eficiente”, explica o presidente.

Também está em fase de implementação o cartão EBA Benefício, uma iniciativa voltada para os funcionários das empresas associadas. O cartão oferece vantagens e descontos, fomenta o comércio local e



Presidente da ACIAH, Maurício Vicente, aposta na aproximação com os empresários e na oferta de serviços inovadores

atua como ferramenta de valorização do trabalhador.

Na frente de qualificação e inserção no mercado, a associação iniciou conversas com o Instituto de Talentos — ligado à federação da qual a ACIAH faz parte — para viabilizar programas de estágio, aprendizagem e contratação de pessoas com deficiência (PCDs). “Estamos alinhando esse serviço para ajudar as empresas na regularização e inserção de novos talentos”, diz Maurício.

A nova diretoria também já esteve reunida com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Dimas Pádua, e com o prefeito Zezé Gomes, para debater os desafios enfrentados pelo comércio. “Falamos das dificuldades que ouvimos dos empresários e reforçamos a importância de políticas públicas que fortaleçam o comércio local. A cidade só cresce se as empresas locais cresce-

rem junto”, destaca o presidente da ACIAH.

Maurício reforça que o maior objetivo de sua gestão é aumentar o número de associados e transformar a ACIAH na “casa do empresário”. “Queremos mostrar que a associação está aqui para ajudar. Oferecendo serviços, ferramentas, treinamentos e tudo o que for possível para fazer o comércio de Hortolândia prosperar. Se o comércio cresce, a associação cresce junto”, conclui.

RÁDIO E FACULDADE

A ACIAH também possui uma rádio web própria e a Faculdade do Comércio para qualificação profissional, atendendo tanto empresários quanto os funcionários. “Implementamos a Faculdade do Comércio, com sistema EAD para qualificação profissional e o empresário pode ter informações nos chamando pelo WhatsApp 19 98870-1397”, comentou.

ESTAMOS CONSTRUINDO O AMANHÃ DE HORTOLÂNDIA.

Construindo com qualidade, inovação e compromisso com o futuro da cidade.

Peconi, presente nos melhores momentos de Hortolândia.

PECONI
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Com ônibus elétrico, transporte urbano ficará mais moderno e menos poluente

Hortolândia se prepara para colocar oito veículos movidos a eletricidade em circulação nos itinerários de ônibus municipais e entrar para o seleto grupo de cidades do Brasil que já adotaram a frota eletrificada para transportar passageiros

Hortolândia está prestes a entrar para o seleto grupo de cidades do Brasil que incorporaram ônibus elétricos à frota de transporte coletivo urbano. A previsão da Secretaria de Mobilidade Urbana é de que, ainda neste ano, oito veículos elétricos entrem em operação no transporte de passageiros. Para os ônibus movidos a eletricidade entrarem em circulação, o município conta com o apoio financeiro de R\$ 29 milhões disponibilizados pelo governo federal, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Cada veículo terá capacidade para acomodar 36 passageiros sentados. Ecologicamente correto, esse tipo de ônibus não emite gás carbônico (Co2) na atmosfera, evitando a poluição, possui carregador para cabo USB, ar-condicionado, assentos preferenciais para idosos e gestantes, acessibilidade no embarque e desembarque para pessoas com deficiência. Os ônibus também contam com wifi, sistema de câmera de segurança e painel elétrico.



NOVIDADE: em breve, parte da frota do transporte coletivo urbano será de ônibus elétricos

De acordo com o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira, atualmente, Hortolândia conta com 35 ônibus mo-

vidos à combustão na frota do transporte coletivo urbano. Com a substituição dos ônibus tradicionais pelos elétricos, 22,8% da frota

passará ser ecologicamente sustentável. “E, no futuro, há projetos para a eletrificação total da frota”, adianta o secretário.

E qual a vantagem dos ônibus elétricos para o projeto de uma cidade inteligente e sustentável? “A utilização dos veículos contribui com o meio ambiente, evitando a poluição com a diminuição da queima de gás carbônico. Além disso, o ônibus elétrico traz mais eficiência energética e reduz a poluição sonora”, responde Atílio.

A novidade no transporte público foi destaque na 92ª edição do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, realizado no mês passado em Hortolândia, que reuniu 250 dirigentes públicos do Estado. Quem passou pelo evento, pode observar dois dos oito novos veículos elétricos do transporte público municipal em exposição no local.

BRASIL

O projeto de eletrificação do transporte coletivo coloca Hortolândia no mapa das cidades brasileiras que substituem ônibus movidos à combustão pelos modernos veículos elétricos.

De acordo com dados do E-Bus Radar — plataforma que promove e mo-

nitora frotas de ônibus elétricos no transporte público de cidades Latino-Americanas, a frota nesse território atingiu 6.725 veículos elétricos em 2025.

Desse total, 1.183 circulam no Brasil, o que coloca o País na terceira colocação do ranking. O líder é o Chile, com 2.659 ônibus, seguido pela Colômbia, com 1.590 unidades.

O Governo Federal anunciou, em fevereiro, recursos de R\$ 8,4 bilhões do PAC para auxiliar os municípios na renovação da frota do transporte público e melhoria da mobilidade urbana em grandes e médias cidades.

“São mais R\$ 4,4 bilhões para a renovação de frota e outros R\$ 4 bilhões para obras de infraestrutura no transporte público coletivo e na mobilidade ativa em grandes e médias cidades. Vale ressaltar que ampliamos a faixa de municípios elegíveis, permitindo que cidades acima de 150 mil habitantes também possam acessar os recursos do PAC Mobilidade” afirmou o secretário Nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia em entrevista à Agência Brasil.



Parabéns Hortolândia.

Como é bom estar aqui e ver o desenvolvimento desta linda cidade.

O Savegnago saúda a todos os seus filhos tão hospitaleiros.

Savegnago

A LOJA PERFEITA

É O NOSSO COMPROMISSO



**TUDO ORGANIZADO
COM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO!**

Savegnago

Rua Luís Camilo de Camargo, 332
Hortolândia - SP

VIAS MAIS SEGURAS

Trabalho alinhado com a ONU reduz mortes no trânsito em Hortolândia

Para salvar vidas, gestores municipais investem em ações educativas, reforçam a sinalização nas ruas e contam com a tecnologia dos radares inteligentes e câmeras que monitoram o tráfego da cidade 24h por dia, em tempo real

A meta da ONU (Organização das Nações Unidas) é clara e lança um desafio global: até 2030 governos de todo o planeta devem tomar medidas para prevenir os acidentes de trânsito com vítimas fatais e reduzir as ocorrências em pelo menos 50%. Alinhada com a meta da ONU, Hortolândia dá exemplo e já apresenta resultados significativos na missão de prevenir mortes no trânsito. De acordo com dados do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo), em 2024, Hortolândia foi a cidade, com mais de 200 mil habitantes, que registrou o menor número de acidentes com vítimas fatais em todo o Estado. Segundo o Sistema, foram computadas oito mortes no período.

Em 2021, o município ultrapassou a meta estabelecida pela ONU, com a redução de 79% dos acidentes com morte nas ruas e avenidas dentro dos limites do município, comparado com o ano de 2017, quando a Prefeitura implantou a Secretaria de Mobilidade Urbana. Para o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira, a criação do órgão foi o primeiro passo para o município pla-



Agentes vigiam o trânsito de Hortolândia ininterruptamente por meio de câmeras instaladas nas ruas e interligadas à Central de Monitoramento

nejar ações de preservação da vida no trânsito e alcançar resultados.

O secretário assinala que para prevenir acidentes, a Prefeitura realiza uma série de ações, que vão de atividades educativas com motoristas e pedestres, reforço na sinalização, até a implantação de radares controladores de

velocidade, principal medida adotada pelo município para a redução de mortes no trânsito. Os dispositivos começaram a funcionar em janeiro de 2019. Há também a preocupação em realizar operações tapa-buraco para manter o asfalto em condição de tráfego seguro, além de investimentos em ciclovias.

O trânsito da cidade é acompanhado em tempo real, 24 horas por dia, por meio das telas da CIMH (Central Integrada de Monitoramento de Hortolândia). As câmeras contribuem para aumentar a segurança da população, evitar infrações de trânsito e ajudar na organização do fluxo e na diminuição

dos acidentes. As imagens monitoradas são as capturadas pelas câmeras de monitoramento e radares inteligentes instalados em toda a cidade.

A ação forma uma muralha digital de segurança em Hortolândia, colaborando, também, para coibir ações criminosas, como furto de veículos. Com o acompa-

nhamento das imagens e a identificação de placas de veículos furtados ou roubados, é possível, por exemplo, acionar a Polícia Militar com rapidez e eficiência.

O trabalho para alcançar as metas estabelecidas pela ONU continuam. Em 2022, a revisão do Plano de Mobilidade Urbana de Hortolândia contou com diversas reuniões acerca de temas importantes para o futuro do tráfego na cidade. Neste ano, Hortolândia sediou 2º Fórum Paulista de Mobilidade Urbana e Reunião Extraordinária do Fórum Nacional, com a participação de 250 secretários e dirigentes de Mobilidade Urbana de cidades do Estado de São Paulo e do Brasil.

“Muita troca de experiências e alinhamento de ações que sejam produtivas para a população de cada cidade foram a tônica de mais um fórum. Hortolândia segue com o trabalho sendo desenvolvido para entrarmos no futuro preparados, em todos os aspectos, com uma nova maneira de equilibrar o desenvolvimento da cidade com a segurança no trânsito”, comentou o secretário de Mobilidade Urbana de Hortolândia, Atílio André Ferreira, durante o realizado em abril.

ENQUETE POPULAR

Qual é o seu lugar preferido em Hortolândia?

Moradores revelam seus cantinhos favoritos na cidade



Alícia Lara



Gleidyson Ricardo



Camila Fortunato



João Vitor Medeiros Meira



Giovanna Aprigio Brotto



Maria Eduarda dos Santos

Espaços públicos como o Lago da Fé e a Praça A Poderosa lideram as preferências entre os hortolandenses. Lazer, cultura, comércio e segurança são os fatores mais citados pelos moradores para eleger seus locais favoritos — mas restaurantes e o comércio de bairro também têm ganhado espaço no coração da população.

O que faz um lugar se tornar especial para alguém? Em Hortolândia, essa resposta tem sido cada vez mais associada à qualidade dos espaços públicos, atividades culturais e oportunidades de lazer em família. Nesta enquete especial, moradores de diferentes bairros revelam qual é o lugar que mais gostam na cidade.

Para Gleidyson Ricardo Vitor

de Medeiros, de 30 anos, morador do Jardim São Bento, a escolha é clara:

“No momento, meu lugar preferido é o Lago da Fé, onde posso praticar esportes e tirar uma hora de lazer com minha família.”

Quem também valoriza a estrutura do Lago da Fé é a jovem Alícia Lara, de 12 anos, do Parque Gabriel:

“Gosto muito de andar de patins no Lago da Fé. Sempre que posso vou lá aos finais de semana.”

Mas não é só o contato com a natureza que conquista os hortolandenses. A Praça A Poderosa, no Jardim Rosolém, também se destaca como símbolo de cultura e inclusão. Camila Fortunato, 30 anos, vê o local como exemplo

de transformação urbana:

“A prefeitura junto à comunidade tem feito um trabalho cultural diverso, para atender as demandas de todos os grupos da população. Temos visto inclusão, organização e segurança nesses eventos.”

Na mesma linha, Reginaldo Ferreira da Silva, também do Rosolém, reforça:

“Praça A Poderosa, porque é um lugar com espaço, tem shows e gosto disso.”

E para quem prefere o conforto do comércio e do entretenimento indoor, o shopping da cidade aparece como favorito. É o caso de Maria Eduarda dos Santos, de 20 anos, moradora do bairro Nova Hortolândia:

“Amo ir ao shopping, pois lá tem bastante lojas que gosto de comprar roupas, maquiagens, e também tem o cinema, né, que gostamos bastante.”

Já João Vitor Medeiros Meira, 24 anos, morador do bairro Vila Real, tem uma preferência gastronômica que vai além da comida:

“Meu lugar favorito em Hortolândia é o Restaurante Venda Seu Joaquim, por conta que a comida é simplesmente perfeita. Os chefs têm total dedicação no que fazem, cozinham com amor, e isso reflete no sabor. Os pratos são bem acessíveis e o ambiente é agradável, ideal para estar com amigos, família ou até em um momento romântico.”

Giovanna Aprigio Brotto, 23 anos, também da Vila Real, prefere a praticidade e variedade do comércio central:

“Meu lugar favorito na cidade é o Centro, porque tem bastante lojas que sempre nos ajudam quando precisamos de algo e não tem como ir para longe.”

E VOCÊ, QUAL É O SEU LUGAR FAVORITO EM HORTOLÂNDIA?

Espaços ao ar livre, centros comerciais, palcos culturais ou um restaurante acolhedor? A cidade vem crescendo e oferecendo mais opções de convivência — e, ao que tudo indica, os moradores têm aproveitado. Entre natureza, shows, gastronomia e compras, Hortolândia está se moldando a cada passo.

INFRAESTRUTURA

Novos viadutos integram a cidade e modernizam sistema viário

Juntas, as obras recebem investimentos na casa dos R\$ 99,3 milhões, reflexo de uma parceria da Prefeitura com os governos estadual, federal e a iniciativa privada para facilitar o deslocamento entre as regiões do município

Quatro novos viadutos estão em construção em Hortolândia para interligar bairros e modernizar o sistema viário. Os dispositivos são erguidos nas regiões do Nova Europa, Rosolem, Centro e Jd. Amanda. Juntas, as obras recebem investimentos de cerca de R\$ 99,3 milhões, uma parceria da Prefeitura com os governos estadual, federal e com a iniciativa privada.

De acordo com a Secretaria de Obras, o viaduto que ligará o Jd. Nova Europa ao Jd. Bandeirantes, em Sumaré, permitirá, também, a ligação de Hortolândia às rodovias Bandeirantes e D. Pedro I.

A construção da transposição já foi finalizada pelo Estado, que investiu R\$ 35,7 milhões. Atualmente, Hortolândia executa obras de integração do viário municipal ao dispositivo, que custarão R\$ 3,3 milhões. O Estado iniciou a obra em setembro de 2022.

Sobre as margens da Av. Cristóvão Colombo, no Jd. Nova Europa, o viaduto que transpõe a linha férrea terá 730 metros de extensão, no limite municipal entre Hortolândia e Sumaré.



Viaduto em construção sobre a linha férrea na região central, que ligará as avenidas São Francisco de Assis e Santana

A obra do viaduto sobre a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), que ligará o Jd. Rosolem ao Sumarezinho, recebe investimentos de R\$ 4,7 milhões somando recursos próprios do município e do Banco CAF. A previsão da Secretaria de Obras é que obra seja finalizada até o final deste mês.

A estrutura tem aproximadamente 45 metros de

extensão e ligará as ruas Waldiva Fernandes Duarte da Silva, no Jardim Sumarezinho, à rua Orlando Giraldelli, no Jd. Rosolem.

Quando estiver em operação, o viaduto vai facilitar o acesso tanto para quem vem sentido Campinas, quanto para quem vai do bairro sentido rodovia, além das duas regiões que o viaduto ligará.

A concessionária Rumo

Logística realiza as obras de construção do viaduto sobre a linha do trem, na região central de Hortolândia. A estrutura ligará a Av. São Francisco de Assis à Av. Santana.

Reivindicação histórica dos moradores, a obra deve acabar com congestionamentos no cruzamento da linha férrea em horários de pico e evitar acidentes.

O viaduto terá 384 me-

tros de extensão, segundo informações da Assessoria de Imprensa da concessionária Rumo, com pista dupla de 7,60 metros e área de passeio para pedestres dos dois lados. O investimento será de aproximadamente R\$ 48 milhões.

A Prefeitura informou que o complexo viário inclui, também, a construção de uma rotatória e cicloviárias, além da transpo-

sição do córrego Jacuba, da linha férrea e da Rua Antônio Baraldo.

NOVO PIC

A Prefeitura também iniciou a etapa de pré-obra para duplicação do viaduto localizado na avenida Santana, sobre a rodovia dos Bandeirantes, na região do Jardim Amanda. Em fevereiro, foi realizada o trabalho de sondagem do local.

A obra prevê a construção de um novo viaduto com duas pistas. De acordo com a Secretaria de Obras, o novo viaduto será para o tráfego de veículos no sentido para o Jardim Amanda.

O viaduto existente, também com duas pistas, será utilizado para o tráfego no sentido contrário. Durante a execução da obra, o viaduto atual não será interditado.

Segundo a Prefeitura, a obra será executada com recursos do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata). O investimento previsto é de R\$ 7,6 milhões.

A construção de novos viadutos são ações prioritárias do Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) lançado pelo prefeito Zezé Gomes, em 2023.

UMA HISTÓRIA DE
AMOR E TRABALHO

Parabéns!

Horto34
lândia ANOS
Fé, Amor e Cuidado

Ana Perugini

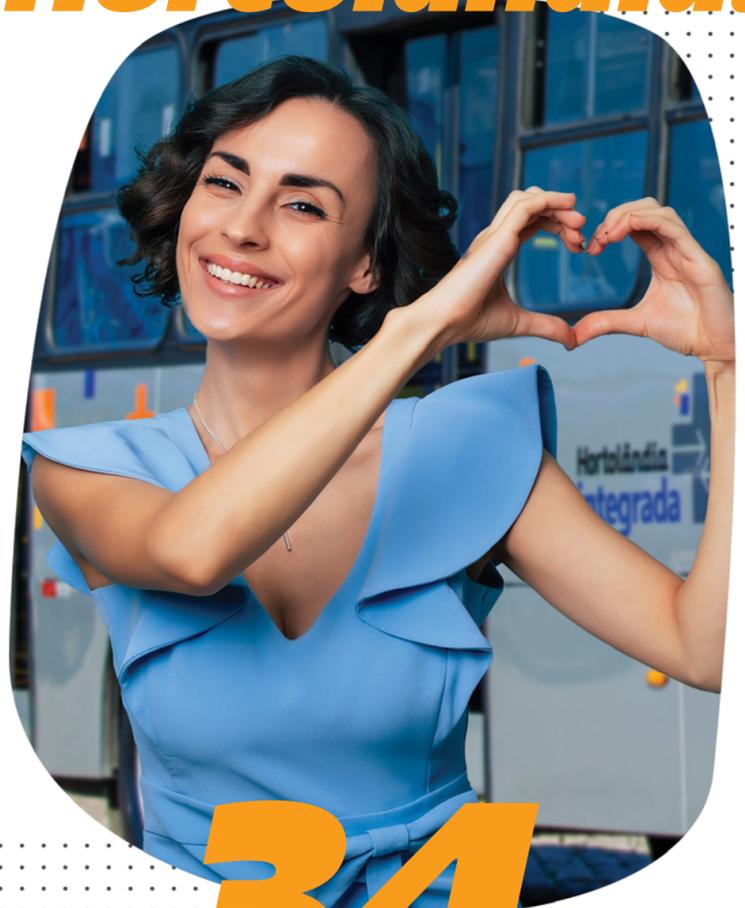


@anaperugini
anaperugini.com.br



Ana Perugini
DEPUTADA ESTADUAL

PARABÉNS,
Hortolândia!



34
ANOS

LIRABUS

EDUCAÇÃO DE RESULTADOS

Excelência na alfabetização de alunos rende prêmio estadual a Hortolândia

Desempenho das escolas da rede municipal na tarefa de ensinar crianças a ler e escrever é aprovado no Estado; em 2024 mais de 5 mil estudantes de 1º e 2º ano foram impactados pelo programa Alfabetiza Juntos SP

Hortolândia é destaque no Estado pelo desempenho na alfabetização de crianças que estudam nas escolas municipais. Em março, o município recebeu do governo do Estado o Prêmio Excelência Educacional, uma ação do Programa Alfabetiza Juntos SP, que reconhece os esforços das redes municipais que atingiram as metas estabelecidas na avaliação do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) 2024.

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, em Hortolândia o Programa mobiliza os 223 professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais, os 35 coordenadores pedagógicos das escolas participantes, bem como a equipe técnica do Centro de Formação dos Profissionais em Educação “Paulo Freire”. A premiação é referente ao trabalho realizado junto a 5.492 crianças, que estudavam em salas de 1º e 2º ano na rede municipal, em 2024.

“... A educação mexe com o coração de quem irá cuidar da nossa cidade no futuro, ou seja, nossas crianças, estudantes das escolas municipais. Este



FLUÊNCIA LEITORA: estudantes apresentam bom desempenho em avaliação de leitura e compreensão de textos

prêmio vai para os educadores, os profissionais da educação, responsáveis pelo trabalho incansável que, a cada dia, melhora os índices em nossa cidade”, comentou o prefeito Zezé Gomes, após cerimônia da entrega do prêmio, realizada no Memorial da América Latina, em São Paulo.

No mês de abril, a Prefeitura reuniu profissionais da educação para celebrar o prêmio. “...A educação de Hortolândia merece o patamar em que está. A gente está num outro momento da educação aqui, mais alinhado com a política pública federal, mais alinhado com os desafios da edu-

cação daquilo que se discute no mundo”, disse o secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes, durante o evento.

A meta do Alfabetiza Juntos SP é ter 90% de crianças leitoras, na faixa que abrangem o programa, até o final de 2026. Em 2023, a Secretaria da Educação do Go-

verno de São Paulo implantou a Avaliação de Fluência Leitora, também parte do Programa Alfabetiza Juntos SP. A Fluência Leitora avalia o desempenho individual dos alunos na leitura e compreensão de textos escritos, visando identificar possíveis lacunas no processo de alfabe-

tização. A atividade prática permite verificar a capacidade dos estudantes no entendimento de palavras, pseudopalavras e textos adequados a sua etapa escolar, levando em consideração sua habilidade, fluidez e ritmo de leitura.

Neste ano, aproximadamente 2.790 crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental, em escolas da rede municipal de Hortolândia participaram até o dia 28 deste mês da “Avaliação de Fluência Leitora – Entrada 2025”. A avaliação é conduzida pelos próprios professores das turmas. Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, ela permitirá um diagnóstico individualizado de cada estudante.

No segundo semestre, os estudantes participarão novamente da avaliação, desta vez chamada de “Avaliação de Fluência Leitora – Saída 2025”. O comparativo entre os dois momentos permitirá ao município analisar o avanço das crianças ao longo do ano, ajustando ou intensificando as ações pedagógicas conforme necessário. A iniciativa integra o “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”.

Literalendo distribuirá livros e terá show dos palhaços ‘Patati Patatá’

“O Livro e seus encantos” é o tema da festa literária “Literalendo 2025” que será promovida, em Hortolândia, no próximo dia 25 de maio, a partir das 11h, no Parque Irmã Dorothy Stang, localizado no Jd. Nossa Senhora de Fátima. O incentivo à leitura é o principal objetivo do evento da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

De acordo com a Prefeitura, durante a festa literária serão distribuídos, gratuitamente, cerca de 40 mil livros paradidáticos.

A programação completa do evento ainda não foi divulgada. Uma das atrações confirmadas é o show da dupla de palhaços “Patati Patatá”. Também fará parte do evento, a exposição “Varal Étnico Ancestral”, que traz a força dos grafismos africanos e indígenas, além da feira de produtos alimentícios do Programa da EcoSol (Economia Solidária).

De acordo com o coordenador pedagógico do Centro de Formação dos Profissionais em Educação “Paulo Freire”, Adelson dos Santos, a exposição reúne trabalhos autorais de 30 pro-

fessores de Arte da rede municipal de educação.

Os educadores mergulharam na estética e simbologia dos grafismos africanos e indígenas para criar panôs artísticos sobre algodão cru, com uso de tinta, sementes, miçangas e acabamentos manuais. As obras compõem um grande varal que expressa a ancestralidade, a diversidade

e a força cultural dos povos originários e afrodescendentes.

Segundo a Secretaria, após sua estreia no Literalendo, a mostra se tornará itinerante, percorrendo as 60 escolas da rede municipal e promovendo vivências pedagógicas com estudantes do Ensino Fundamental e da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

“O Literalendo é mais do que um evento literário — é um movimento de valorização da leitura, da cultura e da convivência. Estamos preparando cada detalhe com muita dedicação para que esta edição seja ainda mais especial”, afirma o secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes, por meio da Assessoria de Imprensa.

RECONHECIMENTO GLOBAL

Cidade Árvore do Mundo pela terceira vez

O plantio e cuidado com as árvores fazem Hortolândia merecer o título de Cidade Árvore do Mundo, selo de reconhecimento concedido ao município pela Fundação “Arbor Day” (Fundação “Dia da Árvore”) e pela FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), por três anos consecutivos (2022, 2023 e 2024).

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Hortolândia possui 90,4% da área urbana arborizada. Desde 2021, a Prefeitura plantou 80,6 mil mudas de árvores pela cidade. E o trabalho continua.

“Neste ano, temos a meta de plantar mais 8 mil mudas de árvores”, afirma a secretária Eliane Nascimento que, em outubro de 2023, junto com o prefeito Zezé Gomes, foi a Washington-DC, nos Estados Unidos, participar do “Fórum

Tree Cities of the World”, que acontece anualmente, e receber o certificado de Cidade Árvore do Mundo.

O compromisso com a arborização urbana, vai além de plantar mudas de árvore. O trabalho para manter a cidade verde é contínuo com a manutenção dos plantios já realizados e eventuais substituições de espécies danificadas, além de manter a ampliação da cobertura vegetal em favor da melhor qualidade do ar e baixa da temperatura, lista a secretária.

Conquistar fama internacional pelo Programa de Arborização Urbana, não é tarefa fácil. O município precisa ter planejamento e metas a cumprir, tudo alinhado com os padrões determinados pelo organismo internacional, que credenciam o município ao título de cidade árvore do mundo.

Alunos realizam plantio de árvore em ação de educação e conscientização ambiental organizada pela Prefeitura



Dentre as exigências estão: ter uma secretaria ou departamento responsável pelo programa de arborização, implementar legislação municipal que regulamen-

te o plano de arborização urbana, reserva financeira no orçamento municipal para o plantio e manejo das árvores, além de atividades que envolvam a comunidade

de para celebrar os plantios.

Hortolândia vai além dessas exigências. De acordo com Eliane, o município trabalha na recuperação das áreas verdes, a exemplo do trabalho que está em realização no Loteamento Parque Terras de Santa Maria com recuperação de nascentes e implantação de pomar com espécies nativas, uma parceria com o projeto SOS Mata Atlântica.

Por meio do Programa Hortolândia mais Verde, a população pode adotar mudas de árvores. O município faz o pedido do plantio online, de forma gratuita, escolhe a espécie e a equipe vai até a casa do morador fazer o plantio.

“Desta forma, não há mais erros, pois os técnicos indicam a espécie correta para o plantio em calçadas ou canteiros centrais e o exemplar estará bem localizado, podendo assim atingir a idade adulta. No

final do plantio, o solicitante recebe um “Termo de adoção” do exemplar arbóreo”, explica Eliane. Ações de educação e fiscalização ambiental também são realizadas por meio do Programa Agenda Verde.

A Prefeitura também mantém o Viveiro Municipal onde cultiva mudas para doação à comunidade e transforma resíduos de poda de árvore em adubo orgânico, distribuído gratuitamente à população.

“Hortolândia é uma cidade jovem com desenvolvimento econômico e urbano acelerado. O plantio de árvores faz parte das metas prioritárias da Administração Municipal. O objetivo é proteger o solo, atrair a fauna, cuidar da estética urbana e melhorar a qualidade do ar, refletindo consequentemente na qualidade de vida dos moradores”, ressaltou a secretária Eliane Nascimento.

HORTOLÂNDIA



ANOS

**UM PASSO
À FRENTE!**

**TRANSFORMAÇÕES
QUE CONSTROEM UM**

FUTURO

AINDA MELHOR.



Hortolândia

UM PASSO À FRENTE

SEGURANÇA



10 NOVOS PONTOS MONITORAMENTO
24H

96 NOVOS TOTENS DE SEGURANÇA
UNIDADES DE SAÚDE, ESCOLAS E ESPAÇOS ESPORTIVOS

PROGRAMA GUARDIÃ MARIA DA PENHA

SAÚDE



VEM AÍ
VILA DA SAÚDE:

REFORMA DA UBS SANTA CLARA

NOVO SAMU

NOVA UPA

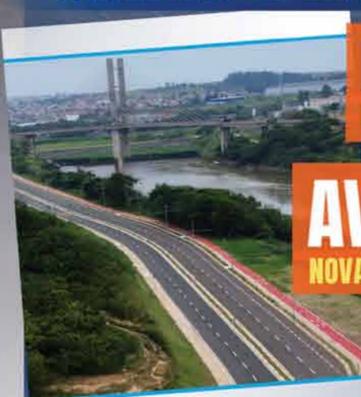
2 NOVOS CER CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

3 NOVOS CAPS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

E MAIS

NOVAS UBSSs
AMANDA E SÃO FELIPE

OBRAS E INFRAESTRUTURA



NOVOS VIADUTOS
ROSOLÉM / VILA REAL / AV. SANTANA

AV. PANAIÑO
NOVA ETAPA DO SUPERVIÁRIO

VIADUTO NOVA EUROPA
NOVA ROTATÓRIA

EDUCAÇÃO



55 MIL REFEIÇÕES DIÁRIAS
COM 11 CARDÁPIOS

ROBÓTICA
PARA TODOS OS ALUNOS

UNIFORMES VERÃO E INVERNO
PARA 25 MIL ALUNOS*

*ESCOLAS MUNICIPAIS

VEM AÍ

2 NOVAS ESCOLAS
REGIÃO DO JD. NOVA EUROPA E DO JD. SANTA CLARA

SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

1.352 NOVAS MORADIAS GARANTIDAS

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA 5 MIL FAMÍLIAS

21 USINAS FOTOVOLTAICAS

ÔNIBUS ELÉTRICOS

VEM AÍ

NOVO CRAS VILA REAL

DECKS E PEDALINHOS EM 3 PARQUES

JD. AMANDA



OBRAS DO MAIOR PARQUE SOCIOAMBIENTAL

NOVO CAMPO SOCIETY

VEM AÍ

REFORMA DA UPA



FAZENDO HISTÓRIA

Zezé Gomes, um migrante que comanda a transformação de Hortolândia

Prefeito saiu do Paraná e chegou no antigo distrito de Sumaré em 1982; vivenciou as dificuldades da falta de infraestrutura e serviços públicos, lutou por melhorias; hoje se diz grato e se orgulha por estar à frente da gestão de uma das cidades mais prósperas do Brasil

Grato por estar à frente de uma das mais dinâmicas administrações municipais da RMC (Região Metropolitana de Campinas), o prefeito Zezé Gomes conta sobre sua participação na construção de Hortolândia e o que continua a fazer para manter a transformação urbana e social do município, reconhecida pela população, pelo Brasil e até internacionalmente. Quando o migrante do Paraná chegou ao antigo distrito de Sumaré, em 1982, Hortolândia sofria com a falta de infraestrutura básica: ruas sem asfalto, esgoto a céu aberto, transporte precário, assim como os setores de saúde e educação.

Hoje, o município se gaba de estar “um passo a frente”, quando se trata de demandas mundialmente conhecidas para manter a qualidade de vida no planeta, e faz sua parte, com a geração de energia limpa por meio das usinas fotovoltaicas, a coleta seletiva de resíduos, a arborização urbana, recuperação de nascentes e implantação de parques ambientais.

Hortolândia também está em sintonia com as modernas políticas públicas praticadas nas cidades mais inteligentes do mundo, que utilizam a tecnologia para facilitar a prestação de serviços aos moradores. Câmeras de monitoramento vigiam a cidade 24h por dia e ampliam a segurança; semáforos e radares inteligentes ajudam a salvar vidas no trânsito. O parque de iluminação pública, 100% de LED, é comandado por telegestão.

São tempos diferentes de uma mesma história, a de Hortolândia, que comemora, nesta segunda-feira (19/05), 34 anos de emancipação político-administrativa de Sumaré. Nesta entrevista ao Tribuna Liberal, Zezé fala sobre a Hortolândia de ontem, de hoje e do futuro, como prefeito e cidadão de uma cidade que ganha fama mundial pela gestão inteligente e sustentável. Quem diria!

Tribuna Liberal: Prefeito, Hortolândia é uma cidade construída por migrantes. O senhor é um deles. A cidade continua a receber migrantes. Qual a diferença de ser migrante hoje em Hortolândia comparado com a época em que o senhor chegou na cidade, há mais de 40 anos?

Zezé Gomes: Hortolândia é uma cidade construída com o esforço e a coragem de muitos migrantes. Eu mesmo sou um deles. Cheguei aqui há mais de 40 anos, em um tempo em que Hortolândia era apenas um distrito de Sumaré. Faltavam muitos serviços públicos, oportunidades e infraestrutura. Por conta deste descaso, veio a emancipação no dia 19 de maio de 1991, quando o povo votou SIM para a emancipação político-administrativa. Hortolândia era uma terra de sonhos, mas também de muitos desafios. Hoje, a realidade é muito diferente. Hortolândia se transformou em uma cidade planejada, com escolas, unidades de saúde, moradias, empresas e um ambiente acolhedor para quem chega. Continuamos sendo uma cidade de portas abertas, mas agora com mais estrutura para oferecer, dignidade, emprego, qualidade de vida e oportunidade a todos que escolhem viver aqui. Ser migrante em Hortolândia hoje é ter acesso a políticas públicas, inclusão social e fazer parte de um município que valoriza sua diversidade e cresce com ela. Tenho muito orgulho de ter ajudado a construir essa cidade e de seguir trabalhando para que ela seja cada vez melhor para todos. Trinta e quatro anos atrás, os moradores reivin-

dicavam o básico: água, esgoto, iluminação, moradia. Hoje, o cidadão quer mais educação, qualificação profissional, serviços com melhor qualidade, espaços de lazer, mais tecnologia nas ruas e nos espaços públicos, uma mobilidade urbana que facilite seu ir e vir.

Hortolândia é uma cidade jovem e já ostenta o status de referência nacional pelas usinas de geração de energia solar, o programa de arborização urbana, seus parques socioambientais e, agora, a adoção de ônibus elétricos no transporte urbano. Que outras ações sustentáveis estão previstas neste governo?

Trinta e quatro anos atrás, quando Hortolândia ainda dava seus primeiros passos, as principais reivindicações da população eram por direitos básicos: acesso à água potável, rede de esgoto, iluminação pública, moradia digna. A recém-criada cidade necessitava muito de infraestrutura. Hoje, graças ao trabalho de muitas mãos ao longo do tempo, essas demandas foram, em grande parte, superadas. As cobranças que chegam ao meu gabinete refletem uma cidade que evoluiu e que está recebendo os investimentos necessários para conduzir o desenvolvimento pelos próximos 30 anos. Hortolândia amadureceu. A população está mais consciente dos seus direitos e quer uma cidade cada vez mais moderna, humana e preparada para o futuro. E é com esse olhar que seguimos trabalhando todos os dias: cuidando das pessoas e planejando uma Hortolândia cada vez mais justa, inteligente e acolhedora.

A proposta de implantação da Vila da Saúde é o carro-chefe do seu programa de governo para a área da saúde? Como está esse projeto?

Sim, a Vila da Saúde é um dos projetos mais importantes do nosso governo na área da saúde. Ela representa um novo modelo de atendimento, mais integrado, humanizado e eficiente. A proposta é reunir, em um mesmo espaço, diversos serviços de saúde, como UBS, especialidades médicas, atendimento à saúde da mulher, centro de reabilitação, centro de diagnóstico e imagens e até mesmo ações de prevenção e promoção da saúde. Estamos trabalhando com responsabilidade e planejamento para tirar esse projeto do papel. Já iniciamos os estudos técnicos e a definição da área que vai receber o complexo. Nossa meta é transformar a experiência do cidadão com a saúde pública, oferecendo mais agilidade no atendimento, melhor estrutura e um cuidado mais completo com a população. Paralelo a isso, já entregamos a nova sede do SAMU e a nova Unidade Básica de Saúde do Jardim Santa Clara, um verdadeiro mini hospital e que integra esse grande projeto da Vila da Saúde. Num raio de 500 metros, teremos diversos serviços em benefício da nossa gente. A Vila da Saúde não é apenas uma obra física, é um novo conceito de cuidado com as pessoas.

Que ações o governo pensa para o transporte coletivo urbano ser mais eficiente na cidade? As pessoas ainda reclamam dos longos intervalos entre um ônibus e outro.

Estamos dando um passo importante rumo a um sistema mais eficiente, moderno e sustentável. Hortolândia está adquirindo 20 ônibus elétricos que farão parte da nova frota do transporte municipal. Oi-



MARCELO PENDEZZA

deles devem começar a circular nos próximos meses. Com menor custo de operação e zero emissão de poluentes, esses veículos permitirão atender regiões que hoje não têm cobertura adequada — especialmente linhas com menor demanda de passageiros, que antes eram economicamente inviáveis. Essa iniciativa se soma às 21 usinas fotovoltaicas já implantadas pela nossa gestão, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e com uma cidade mais inteligente. Com essa nova estrutura, vamos reduzir os intervalos entre os ônibus, ampliar o número de linhas e oferecer à população um transporte coletivo mais acessível, confortável e conectado com o futuro que queremos para Hortolândia.

Como estão as tratativas para Hortolândia ter um campus da UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos)?

Educação é prioridade da nossa gestão. Estamos trabalhando para trazer um campus da UFSCar para Hortolândia. Já visitamos a sede da universidade em São Carlos e apresentamos oficialmente o nosso interesse em receber a instituição. Ter um campus de uma universidade federal representa um salto enorme para o acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade, beneficiando principalmente os jovens que hoje precisam se deslocar para outras regiões para estudar. Temos, inclusive, uma parceria já consolidada com a UFSCar em outros projetos educacionais e de capacitação. Queremos transformar Hortolândia em uma cidade universitária. E, posso garantir: estamos trabalhando fortemente para tornar isso realidade.

O mote do governo é um Passo à Frente. Para onde esse “Passo à Frente” quer levar Hortolândia nas próximas décadas?

O ‘Um Passo à Frente’ é por acreditarmos no potencial da cidade. Esse passo simboliza movimento, evolução, coragem para enfrentar desafios e ousadia para construir o futuro. Vamos levar Hortolândia a um novo patamar nas próximas décadas: uma cidade mais humana, sustentável, inteligente e inclusiva. Estamos preparando as bases hoje para que, no futuro, tenhamos uma cidade com saúde de excelência, educação de qualidade, transporte moderno, desenvolvimento econômico com justiça social e oportunidades para todos. ‘Um Passo à Frente’ é sobre planejamento, inovação e, acima de tudo, cuidado com as pessoas. Queremos que cada cidadão sinta orgulho de viver aqui, porque estamos construindo, juntos, uma Hortolândia preparada para os desafios do amanhã, sem deixar ninguém para trás.

Hortolândia já foi considerada o “patinho feio” da RMC. Hoje, como é a participação do município nas discussões de problemas regionais como saúde, transporte e destinação do lixo?

É com orgulho que compartilho a transformação do nosso município na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Antes visto como o “patinho feio”, hoje somos referência em diversas áreas, graças a investimentos estratégicos e parcerias sólidas.

Nossa rede de saúde tem se fortalecido continuamente. Recentemente, recebemos novos veículos para transporte de pacientes, fruto de parceria com o Governo do Estado. Além disso, reformamos e ampliamos o Hospital e Maternidade Municipal “Governador Mário Covas”, que conta com 10 leitos de UTIs e uma sala de imagens com tomógrafo e raio-x digital. Essas ações visam atender não apenas nossos cidadãos, mas também pacientes de cidades vizinhas, demonstrando nosso compromisso regional. Investimos em mobilidade urbana com grandes obras. Estamos construindo quatro novos viadutos, um deles ligando o Jardim Nova Europa ao Jardim Bandeirantes, em Sumaré, facilitando o acesso à Rodovia Anhanguera. Um outro viaduto é da RUMO, na Vila Real, que vai transformar a mobilidade urbana da cidade. Temos ainda o viaduto do Rosolem e da avenida Santana, sobre a rodovia dos Bandeirantes. Temos também o prolongamento da avenida Panaíno, que será uma das principais artérias do município, e ligará o município à rodovia Anhanguera. Ampliamos nossa capacidade de coleta de resíduos em 60% com a aquisição de novos caminhões. Implementamos 13 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e 31 Locais de Entrega Voluntária (LEVs) para incentivar o descarte correto de resíduos. Um deles no Jardim Estefânia está prestes a ser inaugurado. Essas iniciativas refletem nosso compromisso com a sustentabilidade e a qualidade de vida.

Qual o seu lugar preferido em Hortolândia? Por quê?

Gosto de Hortolândia por inteiro. Tenho amigos em todas as regiões da cidade. Sou recebido em todos os cantos com respeito e sei que a história de cada morador desta cidade se confunde com a minha: viemos para cá em busca de trabalho e de uma melhor qualidade de vida. E essa busca continua. Como não lembrar do Jardim Novo Ângulo, bairro que me acolheu quando vim para o então distrito de Hortolândia? Como não lembrar da região do Jardim Nossa Senhora de Fátima, bairro onde morei por anos e onde possuo grandes amigos? Cada cantinho desta cidade é especial, mas um local que me enche de orgulho é o Parque Irmã Dorothy Stang. Ali era um verdadeiro lixão a céu aberto e com muito trabalho recuperamos aquele espaço e hoje o Parque está lindo. Tem uma água cristalina, um verdadeiro oásis em nossa cidade. Um lugar de paz.

Defina Hortolândia, hoje, aos 34 anos, em uma palavra.

Gratidão! Hortolândia foi a cidade que me acolheu. Foi aqui que construí a minha família. Aqui criei meus filhos e conheci pessoas extraordinárias, como o nosso saudoso prefeito Angelo Perugini, o cara que me trouxe para a política, sendo eleito duas vezes vereador, presidente da Câmara, vice-prefeito, prefeito e, agora, reeleito com uma grande aprovação da nossa gente. Por tudo isso, só tenho que agradecer a Deus e hoje sigo com essa missão de ser prefeito de uma das cidades mais importantes do Brasil.